

Nº. 354
30 DE ABRIL
2010

Ano XXXV
2ª. SÉRIE
Bimensal

0,60 Euros
(IVA INCLUIDO)



PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS
AUTORIZADO A CIRCULAR EM INVÓLUCRO FECHADO DE PLÁSTICO OU PAPEL
PODE ABRIR-SE PARA VERIFICAÇÃO POSTAL



"a expressão da nossa terra"

Jornal ACOMARCA

DAS COMUNIDADES DO PINHAL INTERIOR NORTE

Fundador: Marçal Pires-Teixeira
Director: Henrique Pires-Teixeira
Director-Adjunto: Valdemar Alves
E-MAIL: acomarca.jornal@gmail.com

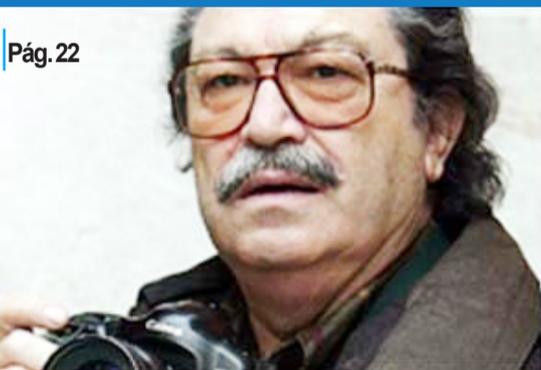
SEDE E ADMINISTRAÇÃO:
Rua Dr. António José de Almeida, 41
3260 - 420 Figueiró dos Vinhos
Telef.: 236 553 669 | **Fax :** 236 553 692



Mostra de Produtos Regionais e Feira Gastronómica de Pedrógão Grande

O DOCE SUCESSO DOS BONS VELHOS TEMPOS

Pág. 3



Pág. 22

Fotojornalista
Eduardo Gageiro
O poeta maior da imagem
homenageado em Tábua



Carlos Alberto Neto Gomes



Comércio de Leitão Assado Regional à Moda do Coelhal

Telef.: 236 432 110 | Tlm.: 965 186 209 *|* Coelhal | 3270 - 058 PEDRÓGÃO GRANDE

RAÍZES



A vida às voltas

Sentada numa cadeira, no quintal, eu apreciava a brincadeira das crianças no relvado da casa dos meus filhos Carla e Henrique. De imediato, ressuscitei um passado algo distante. Pelos meus olhos já tinham passado umas imagens semelhantes, não nesta relva mas noutra ali ao lado, com outras crianças, entre netas minhas e netas da amiga Lisete e do Dr. Mourisca, pais da minha nora. Era para ali que iam aos fins-de-semana ou parte das férias pois espaço não faltava. As crianças de então são agora mulheres adultas, com a sua licenciatura,

duas delas casadas e uma delas é a mãe de duas das crianças do presente, a minha neta Tânia. O tempo passou mas lá estão as casinhas improvisadas com toalhas e cadeiras viradas ao contrário e até a tenda de campismo montada na relva para dar graça àquele condomínio...

E havia um parque com baloiços e escorregas e risadas frescas de crianças felizes, bolas, triciclos e bicicletas.

Aos meus bisnetos, Vicente e Maria Inês, juntaram-se outros netos, a Rebeca e o Igor, desta vez, da amiga Nené, mãe do Pedro e sogra da minha Tânia e

a Laura, amiguinha especial que também foi assistir ao evento que motivou a festa: a primeira comunhão do Vicente, na capelinha do seu colégio, em Lisboa.

E como festa é festa, apareceram mais familiares e amigos, não esquecendo a prima Mizinha que vem do Norte com o carro sempre apetrechado de delícias culinárias que levam a cometer o mais comum dos pecados.

E delícia é também assistir a um tempo que parece tão igual, apenas com mudança de rostos: uns são novos, outros são jovens, outros, nem por isso, e

alguns já cá não estão para marcar presença.

Partilhei esta minha viagem no tempo com as pessoas à minha volta, as avós e as bisavós e pareceu-me que cada uma de nós sentiu a mesma tranquilidade da vida na sua expressão familiar.

Mas, parece que faltou uma pessoa muito especial para o Vicente, a Luisinha, a sua preciosa e bonita namorada desde a primeira classe. Será que vão seguir os passos dos bisavós Marçal e e Maria Elvira?

E assim se passou mais um dia de família em paz, com Deus presente em nós.

DIA DA MÃE

Tenho gravado no coração aquela manhã de Janeiro de 1951, o dia da minha partida para Lisboa a fim de iniciar a minha longa viagem de barco até Moçambique para ir ter com o meu marido. A minha mãe foi abafar o pranto para o fundo do quintal enquanto eu levei a minha mágoa nos olhos, junto com as lágrimas da minha mãe.

Pedi-lhe um abraço e prometi que voltaria um dia.

A DEVESA

VALDEMAR ALVES



CAMINHOS DE FÁTIMA - II

No nosso Jornal com o número 352 de 31 de Março último, escrevi neste mesmo local a minha preocupação com os peregrinos de Fátima e a minha indignação pelo desprezo que as entidades religiosas e civis, têm por estas pessoas que são na realidade o suporte financeiro e religioso de Fátima. São elas que transmitem ao seu semelhante o caminho da Fé e da Esperança, são os peregrinos e mais ninguém, que iluminam os caminhos para a Cova de Iria, dando há mais de noventa anos a razão do Mundo caminhar para o seu Altar, caminhantes que o fazem todos os dias do ano e não apenas em Maio ou Outubro.

Acabo de ter conhecimento, mesmo ao fechar desta edição, que aqui mesmo na nossa região, no concelho da Sertã, dois peregrinos perderam a vida, quando foram atropelados por um

automóvel ligeiro.

Na anterior Devesa, disse que escrevia esse artigo dando voz à minha indignação.

Indignação agora aumentada e muito, não me calarei enquanto puder, até que as entidades que têm o dever de resolver esta situação o façam.

O número de mortos por acidente a caminho de Fátima, já não são poucos, todos temos que nos preocupar, antes destes dois recordo com tristeza os de 2004, 2005 e 2008, todos eles com violência.

Li no Correio da Manhã, as declarações de um responsável da GNR e de um sacerdote responsável pelo Movimento da Mensagem de Fátima. Quer um quer outro, nem uma palavra de alternativa, uma sugestão ou até uma proposta, nada.

Um dizia que não se deve camin-

har durante a noite, pedindo no entanto o uso de coletes reflectores, para evitarem itinerários sem bermas ou com largura suficiente e que a EN238, onde foram agora colhidos estes peregrinos, não reúne condições para o efeito.

Outro, disse, que as Estradas de Portugal entidade responsável pelas estradas nacionais, terá equipas de apoio a partir do dia 4 de Maio, nas estradas de Coimbra, Leiria e Santarém. Falou sobre os grandes grupos de peregrinos que vêm do norte e que nos últimos anos tem aumentado os que vêm do sul, dando como referência as regiões de Évora e Setúbal. Vêm muito organizados e que têm o apoio da Cruz Vermelha e de Malta.

Pelo que disseram, nada ajuda a alterar o que tem vindo a acontecer há mais de noventa anos e nada contribui para a segurança

dos caminhantes.

Esqueceram ou desconhecem, que durante todos os dias do ano, caminham para Fátima pelas estradas e caminhos de Portugal, muitos peregrinos portugueses e estrangeiros.

Será aos técnicos de Segurança e de Estradas que caberá estudar esta situação muito grave, que aumenta de ano para ano; terá que ser um estudo a nível nacional, que resolverá o problema da segurança dos peregrinos de Fátima.

A ordem de partida para este estudo e depois a aplicação no terreno terá que partir de quem manda, dos responsáveis deste País.

Esclareço que, quando escrevi sobre os Caminhos de Fátima, na Devesa de 31 de Março, não me referia aos caminhos muito antigos e tradicionais e até, onde hoje

quase ninguém passa a não ser os peregrinos, como no caso dos caminhos de Santiago. Quero sim, referir os caminhos de hoje, percorridos pelos peregrinos nas estradas nacionais e municipais ou junto a estas.

Tenho a esperança ou mesmo a certeza, de que os proprietários dos terrenos hoje utilizados pelos peregrinos junto às bermas das estradas, cediam sem contrapartidas o espaço suficiente para que fossem construídos os Caminhos de Fátima com segurança para todos, peregrinos e automobilistas, basta metade do espaço de uma ciclovia.

Bastará um só concelho em conjunto com as suas freguesias e as respectivas paróquias, tomarem a iniciativa, para que logo nasça um cordão nacional de caminhos que nos levará a todos à Cova de Iria.

CURSO TEÓRICO DE MEDIAÇÃO DE CONFLITOS

FIGUEIRÓ PROMOVEU INICIATIVA INÉDITA



O Julgado de Paz do Agrupamento dos Concelhos de Alvaiázere, Ansião, Figueiró dos Vinhos, Pedrógão Grande e Penela, com Sede em Figueiró dos Vinhos, ainda não abriu portas e já estão formados 10 novos Mediadores.

Numa iniciativa inédita, a Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, em parceria com a Consulmed – Associação Nacional de Resolução de Conflitos, avançou com o I Curso Teórico Prático de Mediação de Conflitos, que concluiu os seus trabalhos em 23 de Abril de 2010.

Na sessão de encerramento estiveram presentes o Sr. Presidente da Câmara Municipal, Eng.º Rui Silva, o Director e a Directora-adjunta do Gabinete para Resolução Alternativa de Litígios (GRAL), organismo do Ministério da Justiça, Dr. Domingos Soares



Farinho e Dra. Sónia Reis, e o Director da Consulmed, Dr. Carlos Cardoso.

O Director do GRAL avançou com a intenção do Ministério da Justiça de abrir, nos próximos meses, concurso para a lista de Mediadores Públicos do Julgado de Paz do Agrupamento, em que os novos Mediadores estão aptos

a se candidatar, para além das demais saídas profissionais.

É com medidas concretas desta natureza que a Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos tem procurado combater o cenário geral de crise instalada no país e no mundo, com a criação de novas oportunidades e uma forte aposta na qualificação das pessoas.

LIGA CONTRA O CANCRO ULTRAPASSA MILHÃO DE MAMOGRAFIAS

RASTREIO DE CANCRO DA MAMA EM PEDRÓGÃO

Uma Unidades móvel de rastreio do Núcleo Regional do Centro da Liga Portuguesa Contra o Cancro vai estar no concelho de Pedrógão Grande no início do mês de Maio para iniciar uma nova volta do Programa de Rastreio de Cancro da Mama.

O Núcleo Regional do Centro da Liga Portuguesa Contra o Cancro (LPCC) acaba de ultrapassar o milhão de mamografias efectuadas ao abrigo deste Programa, no ano em que se assinalam os 20 anos do programa de rastreio gratuito na região. A Liga mostra-se satisfeita com os resultados, mas alerta para a

necessidade de se repetir os exames regularmente.

Integrado no Plano Oncológico Nacional e no Programa Europa Contra o Cancro, o rastreio de cancro da mama da região Centro iniciou-se em Julho de 1990, «com metodologias e exigências de qualidade que ainda hoje o distinguem, tal como a base comunitária de participação, a dupla leitura dos exames mamográficos, a aferição multidisciplinar das imagens mamográficas anormais e a preocupação de imediata resposta dos cuidados diferenciados às lesões detectadas», conforme nota de

imprensa da Liga.

De dois em dois anos, as mulheres da região Centro, com idades entre os 45 e os 69 anos, são convidadas por carta a apresentar-se numa das unidades de rastreio que percorrem a região. «Temos actualmente nove unidades móveis de rastreio de cancro da mama que se deslocam regularmente aos 78 concelhos da região, parando, regra geral, nos centros de saúde das principais vilas e cidades e, ainda, uma unidade de aferição no concelho de Coimbra», esclarece o representante da Liga.

CS



Escola Tecnológica e
Profissional da Zona
do Pinhal
Pedrógão Grande



**Oferta
Formativa 2010 >>>**

Cursos Profissionais (nível III)

Equivalência ao 12º ano, União Europeia
Horário laboral

- > Restauração (variante de Cozinha / Pastelaria ou Restaurante / Bar)
- > Construção Civil (variante de Desenho, Topografia ou Condução de Obra)
- > Gestão
- > Comunicação, Marketing, Relações Públicas e Publicidade
- > Informática
- > Energias Renováveis (variante de Energia Solar – painéis solares e energia fotovoltaica)
- > Telecomunicações

**Cursos de Educação e
Formação de Jovens (nível II)**

Horário laboral

- > Electricista de Instalações
(2 anos – equivalência ao 9º ano)
- > Padaria / Pastelaria
(2 anos – equivalência ao 9º ano)

**Cursos de Especialização
Tecnológica (nível IV)**

Horário Pós-laboral

- > Condução e Acompanhamento de Obra
- > Energias Renováveis
- > Instalação e Manutenção de Redes e Sistemas Informáticos
- > Práticas Administrativas e Relações Públicas

De acordo com o Regulamento do Ensino Profissional da Zona do Pinhal, os Cursos de Especialização Tecnológica são realizados em dependência de

Contactos:
TLF 236486341
FAX 236486334
MAIL geral@etpzp.pt

Inscrições on-line
>>> **etpzp.pt**

QUALIFICAÇÃO E CREDENCIAMENTO



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PEDRÓGÃO GRANDE

CONTAS DE 2009 APROVADAS

No passado dia vinte e seis a Assembleia Municipal de Pedrógão Grande, aprovou com os votos a favor do PSD e quatro abstenções do PS, os documentos de prestação de contas relativas ao ano financeiro de 2009.

O Deputado Municipal da Bancada do Partido Social Democrata, Luís Filipe Antunes, economista de profissão, pediu para o executivo municipal um voto de confiança, votando-se favoravelmente a aprovação dos documentos apresentados relativos ao exercício do ano de dois mil e nove, atendendo que os resultados são positivos, já que foram executados cerca de dois terços do previsto no orçamento.

O mesmo economista, chamou atenção para a crise económica em geral e ao endividamento da maioria das Câmaras Municipais, pois em cada três, só uma é que apresenta resultados positivos, sendo neste caso, a de Pedrógão Grande uma das que apresentou resultados positivos.

O Executivo ainda viu



Foto arquivo: Outubro 2009 (Tomada de Posse)

aprovada com quatro abstenções do Partido Socialista, a sua proposta de primeira revisão orçamental das grandes opções do plano para o ano de dois mil e dez, após apresentação da justificação.

Com um voto contra e três abstenções do Partido Socialista, o Executivo Municipal viu aprovado o seu projecto do Regulamento Geral das Taxas Municipais, depois de uma ampla discussão, com muitas perguntas e outras tantas respostas, entre o Presidente da Câmara Municipal e o Deputado

Municipal Domingos Luís do Partido Socialista.

Por unanimidade foi aprovada, a adesão do Município ao Núcleo Fundador da Zona de Intervenção Florestal Ervideira, localizada no norte da freguesia e concelho de Pedrógão Grande.

O período antes da ordem do dia, foi bastante longo, devendo-se esse facto às intervenções dos seus elementos, o que não é normal em assembleias municipais.

Questionando o presidente da Câmara, sobre as

mais diversas situações, que poderiam e devem ser feitas em reuniões pessoais com a Câmara, uma vez que são assuntos de mera gestão do executivo.

Pelo presidente da Assembleia Municipal, o médico Raul Garcia, ficou a promessa ao deputado municipal da bancada do Partido Socialista Hélder Soares, que numa próxima assembleia se debaterá o problema dos serviços saúde em Pedrógão Grande, já que tem sido uma constante preocupação do deputado Socialista.

Ricardo Alexandre

PEDRÓGÃO GRANDE

MUNICÍPIO CRIA ESPAÇOS SOCIAIS DE LAZER



O Município de Pedrógão Grande criou espaços sociais de lazer associados à actividade física e à prática desportiva essenciais a um estilo de vida saudável, em ambiente urbano, através de diversos pontos na vila de Pedrógão Grande com equipamentos de fitness, ou seja, disponibiliza à comunidade um Circuito de Manutenção Urbana.

O Circuito Manutenção Urbana tem um percurso com cerca de 2.500 m, constituído por seis estações, devidamente identificadas e acompanhadas pela mascote "A Pinha". Cada estação tem equipamentos específicos e com vários graus de dificuldade, adaptando-se às diferentes necessidades dos utentes, tais como, alongamentos, equilíbrio, elevações em suspensão, espaldares, banco de abdominais, entre outros.

Este circuito de manutenção urbana encontra-se integrado em alguns espaços verdes e nas avenidas circundantes ao centro histórico da vila de Pedrógão Grande. O ponto de partida é o Jardim da Devesa, passando pelas proximidades do Centro de Saúde de Pedrógão Grande. Na Av. Dr. Francisco Sá Carneiro existem duas estações (junto ao edifício das Finanças e no cruzamento para a Cotovia), no Largo Luís de Camões, integrado no jardim, encontramos a penúltima estação, terminando com a estação no Parque de Merendas da Rodoviária Nacional.

Com estes equipamentos é possível fomentar a prática desportiva através do desporto de manutenção associado à beleza da vila de Pedrógão Grande.



AGRADECIMENTO

MARIA DO CÉU

Nasceu: 05.05.1927 * Faleceu: 21.03.2010



Pedrógão Grande

Filhos, Noras e Netos, agradecem reconhecidamente a todas as pessoas que acompanharam este ente querido à sua última morada, ou que, por qualquer meio, lhes manifestaram o seu pesar.

A todos o nosso Bem-Haja.



AGRADECIMENTO

JUVENAL FRANCISCO DO NASCIMENTO

Nasceu: 2.12.1924 * Faleceu: 28.04.2010

Esposa, Cunhados, Sobrinhos e restante família agradecem a todas as pessoas que se juntaram a nós para o acompanhar à sua última morada, ou de qualquer modo nos manifestaram o seu pesar e à Santa Casa da Misericórdia de Pedrógão Grande pelo carinho e zelo que tiveram por ele.

A todos o nosso Bem-Haja. A Família



Figueira - Graça PEDRÓGÃO GRANDE

PED. GRANDE: MOSTRA DE PRODUTOS REGIONAIS E FEIRA GASTRONÓMICA

O DOCE SUCESSO DOS BONS VELHOS TEMPOS

- Edição de 2010 cotou-se como das mais concorridas de sempre

Pedrógão Grande realizou de 23 a 25 de Abril, a XII Mostra de Produtos Regionais e Feira Gastronómica, uma organização do Município pedroguense, em parceria com a Escola Tecnológica e Profissional da Zona do Pinhal (ETPZP) e a Associação Empresarial Penedo do Granada.

Sexta-feira, dia 23, durante a inauguração, o Dr. João Marques, Presidente da Autarquia, depois de agradecer a todos os que participaram nesta mostra, falou nos objectivos da mesma, enaltecendo "a promoção do artesanato e dos produtos regionais, principalmente do Pinhal Interior Norte", ainda que nem todos os municípios se tivessem feito representar, conforme lamentou o Autarca, na esperança de que cada vez mais "se adira a este tipo de iniciativas". O objectivo é também "animar os artesãos", fazendo-os acreditar no que fazem, divulgando a sua arte.

António Figueira, Director da ETPZP e Presidente da Associação Empresaria Penedo do Granada, entidades parceiras neste evento, realçou o trabalho que envolve todas as mostras realizadas até hoje, numa "inter-ajuda salutar que marca a diferença em Pedrógão".



gão".

Finalmente, o Prof. Paiva de Carvalho, Governador Civil do distrito de Leiria não quis deixar passar esta iniciativa em claro, marcando com a sua presença, pelo prazer que lhe dá e não tanto pelo protocolo. Paiva de Carvalho sublinhou a "união e a solidariedade entre as pessoas", bem como "a força das raízes que estão presentes nestas realizações". Uma força que depende da juventude, à qual apelou "que participe em força nestes eventos",

como forma de não os deixar perder a "sua força e significado".

Num dos certames mais concorridos de sempre, estiveram presentes 32 expositores, além dos pavilhões institucionais da ETPZP, Câmara de Pedrógão Grande, Associação Pinhais, Associação Empresarial Penedo Granada, Região de Turismo e Cerci; além de três restaurantes do concelho.

A animação esteve a cargo de 18 grupos populares.

CS



Na foto de cima, pormenor da visita ao pavilhão da ETPZP; Na foto do meio, o Dr. João Marques durante a sua intervenção na Sessão de Abertura com o Prof. Paiva de Carvalho ao centro e o Dr. António Figueira na outra ponta; Na foto de baixo, visita a um dos pavilhões



ELECTRODOMÉSTICOS

ALTA FIDELIDADE • MÓVEIS • DECORAÇÕES

SEDE:

R. CONDEREDONDO, Nº62A/B
Tel.: 213 561 147 (4 linhas)
1100 - 108 LISBOA
Fax: 213 150 963

PARQUE PRIVATIVO - CLIENTES
R. BERNARDIM RIBEIRO, 93-A
1150 - 070 LISBOA



FRINTEVE

FILIAL 2:

PRAÇADO AREIRO, 6D/E
Tel.: 218 483 311
1000 - 159 LISBOA

RETIRO "O FIGUEIRAS"

Esplanada e
Parque de
Estacionamento



Mariscos e Petiscos

- Tel. 236 553 258 -

3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Enerpellets pretende investir dez milhões em Alcobaça

A empresa Enerpellets, de Pedrógão Grande, está a estudar a possibilidade de instalar uma unidade fabril na zona industrial do Casal da Areia, Alcobaça. Em causa está uma unidade de produção de pellets de madeira, um combustível 100% natural e renovável, envolvendo um investimento de dez milhões de euros e 60 novos postos de trabalho directos. "A empresa está a dialogar connosco, mas ainda não há uma decisão definitiva quanto à localização», diz o presidente da Câmara, Paulo Inácio. A empresa recebeu recentemente um incentivo de cerca de 3,5 milhões do QREN e pertence ao Grupo Abel Ribeiro da Silva, com sede em Guimarães.

jotelar Armazéns
José Francisco Neves, Lda.



74 anos ao
Serviço da
Hotelaria

☎ 213 920 560

FAX 213 951 052 Rua da Estrela 61/65 * 1200-668 LISBOA
E-MAIL: geral@jotelar.com SITE: www.jotelar.com

A 25 DE ABRIL DE 2010

FALECEU MARIA ROSA TOMÁS CORREIA O PIRILAMPO MÁGICO ESTÁ A CHEGAR

Estava um dia seco, quente no Alto da Louriceira. Era Agosto de 2009 e pouco ar corria – se é que algum – quando lá fui almoçar com os meus pais a um restaurante que me foi apresentado de maneira peculiar. Assim que entro, contam-me que o infortúnio certo de uma trovoada tinha acchado a chaminé daquela lazeira, que eu via junto à entrada. O raio que a atravessou atingiu um cliente.

Não deixando de imaginar o bizarro da história que me contaram, fui almoçar. E como fumador que sou, também a mim o infortúnio certo me calha, sempre que acabo de almoçar. Levantei-me da mesa e fui fumar e beber o café na companhia do dia seco e quente que se fazia sentir lá fora. Aproveitei logo a sombra do prédio onde finalmente o ar corria fresco. Não muito tempo depois de acender o cigarro, uma senhora senta-se numa das cadeiras à sombra.

“Está-se melhor nesta sombra, não é? Sempre sopra uma aragem!” – disse eu. “Muito melhor! O jovem é de cá?” – perguntou-me. Quando disse que era lisboeta e que o meu pai é que era de Pedrógão Grande, a senhora afirmou que vivia em Lisboa, mas que nasceu na Tojeira.

Em alguns minutos de conversa percebi a espontaneidade, transparência e bondade sinceras que transbordavam das palavras e olhar daquela senhora. Captou portanto facilmente a minha atenção. E contou-me a sua história. Esta senhora, de quem eu não mais me esqueci, era a Dona Maria Rosa Tomás Correia.

Vivia com o filho António Tomás Correia em Lisboa no Parque das Nações, sítio que ela achava deveras bonito. Mas que antes tinha vivido em França com o marido João Correia, natural de Vale de Barco, falecido há cerca de oito anos. E que tinha uma filha a morar naquele país, Maria da Conceição.

A abertura com que falou comigo, numa naturalidade que devia ser menos rara entre as pessoas, fez desta episódica conversa uma memória persistente em mim de



como devemos ser uns para os outros. Se um dos seus familiares não tivesse dito à Dona Maria Rosa que já tinham ido buscar o carro para se irem embora, tenho a sensação de que aquela conversa só acabaria ao final do dia. Acabámos a rir quando o familiar da Dona Maria Rosa lhe disse que não a podia deixar sozinha, que começava logo a namoriscar. Nunca mais a vi e é rendido ao facto e ao desalento que constato que não a mais verei. A Dona Maria Rosa faleceu aos oitenta e sete anos em França, por ocasião de uma visita à filha, no dia 25 de Abril de 2010.

Fiquei então curioso e procurei saber algo mais sobre esta senhora. Nasceu na localidade da Tojeira, concelho de Pedrógão Grande a 29 de Março de 1923, tendo casado com o Senhor João Correia de quem teve dois filhos, António e Maria da Conceição.

Antes de emigrarem para França foram trabalhadores do campo. As boas capacidades de diálogo e relacionamento deste casal faziam deles os organizadores de ranchos para trabalhar as grandes quintas do Ribatejo e Estremadura, numa época em que o trabalho era árduo, nada fácil de encontrar e pouco compensado.

Nos primeiros anos da década de 60, o Senhor João Correia vai para França, a quem, tempos mais tarde, se junta a Dona Maria Rosa e a sua filha. A vida melhora, e ajudam muitos familiares

e amigos a fixarem-se com a maior estabilidade possível na região francesa de Metz. Quem lhe pedia ajuda não teria falta de comida, casa, auxílio na procura de emprego e mesmo na legalização.

Chegou à sua última morada no dia 28 de Abril, ao jazigo de família no cemitério de Pedrógão Grande. E foram muitos os amigos que a acompanharam na derradeira viagem, bem como amigos dos seus filhos e netos. Também marcaram presença familiares de muitos que contaram com a sua generosidade fora de Portugal.

Em meu nome, e de todos quantos trabalham no Jornal “A Comarca”, apresento as mais sentidas condolências a toda a família. À sua nora Amália Tomás Correia, aos seus netos Emanuel Correia Valente, Luís Filipe Flores Correia, Pedro Alexandre Flores Correia e aos bisnetos João Guilherme e Francisco Tomás.

Vergílio Ferreira via o passado como a nota tocada por uma tecla de piano. O som prolonga-se durante o presente sempre que tocamos essa tecla. A minha conversa com a Dona Maria Rosa é a tecla que ela tocou, a qual eu quis partilhar com esta peça, voltar a tocá-la para prolongar no presente a memória que tenho dela.

Telmo Alves

COMO JÁ VEM SENDO TRADIÇÃO...

O PIRILAMPO MÁGICO ESTÁ A CHEGAR



A Campanha Pirilampo Mágico, mais uma vez irá andar por todo o país de 8 a 30 de Maio, entrando na casa dos portugueses com a mensagem de solidariedade que a acompanha desde que foi lançada em 1987.

A Campanha, promovida pela FENACERCI - Federação Nacional de Cooperativas de Solidariedade Social, com o apoio da R.D.P. ANTENA 1, elegeram como lema para 2010 “Viver é Preciso” e contará com a colaboração dos Anjos para dar voz ao tema da edição deste ano “Viver é Preciso”.

Esta iniciativa que movimenta anualmente cerca de 100 Organizações sem fins lucrativos e mobiliza milhares de pessoas entre familiares, trabalhadores e cida-

dãos anónimos, tem um duplo objectivo:

Informar e sensibilizar a opinião pública sobre a problemática da pessoa com deficiência mental e multideficiência procurando salvaguardar o direito à igualdade de oportunidades e ao exercício da cidadania plena deste tipo de população;

E contribuir para angariar fundos, para que as organizações que trabalham nesta área possam continuar a garantir os apoios especializados que a pessoa com deficiência intelectual necessita.

Desde o seu início há 23 anos, que a CERCICAPER - Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados de Castan-

heira de Pêra, dinamiza a Campanha Pirilampo Mágico na sua área de abrangência, que inclui o concelho onde está sediada e os concelhos vizinhos de Figueiró dos Vinhos, Pedrógão Grande e Cernache do Bonjardim.

No ano de 2010 fomos acreditados pela FENACERCI para alargar a área de venda do Pirilampo aos concelhos de Sertã, Oleiros e Proença A Nova.

Assim de 8 a 30 de Maio andaremos pelos mercados municipais, escolas, fábricas e serviços dos concelhos referidos a vender o Pirilampo e restantes materiais da campanha (t-shirt's, pin's e CD's).

Porque “Viver é Preciso”, pedimos a todos que colaborem nesta campanha.



APARTAMENTOS PARA FÉRIAS

3 Piscinas de Adultos, 2 Piscinas de Criança, Campo de Ténis, Bar e Snack Bar, Restaurante, Animação Nocturna, Transporte Gratuito para a Marina de Vilamoura, Baby-Siter, Recepção 24 Horas

Oasis Village Mouralar PE-DO-LAGO

Mouralar - Sociedade de Investimentos Turísticos, Lda.

Tel.: 289 300 900
Fax: 289 300 909
E-mail: reservas@mouralar.pt
Site: www.parquemourabel.pt

VILAMOURA

PREÇOS ESPECIAIS PARA ASSINANTES DE "A COMARCA"



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

CONTAS DE 2009 "CHUMBADAS"

Realizou-se no passado dia 23 de Abril (Sexta-feira), pelas 18 horas, a Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Figueiró dos Vinhos, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, que tinha como principal atractivo a "Apreciação e Votação dos Documentos de Prestação de Contas do ano de 2009".

Tal como se previa foi um momento polémico e de posições extremadas, tendo o mesmo sido "reprovado" com 10 votos dos socialistas contra 9 dos social-democratas (a Junta de Aguda não se fez representar, daí a falta de um voto).

O PSD e o Executivo, pela voz do Presidente Rui Silva e do vice-Álvaro Gonçalves, defenderam que apesar das dificuldades sentidas, 2009 foi um ano em que a câmara fez uma gestão eficaz conseguindo assegurar uma série de investimentos controlando a dívida, em termos financeiros.

Do outro lado da barricada, a oposição preferiu centrar-se na crueza dos números e da execução de 2009, com "apenas 35% de execução" e um endividamento que o Executivo avança como sendo quase 8 milhões de Euros e a oposição considera que se situará nos 11,5 milhões de Euros, "com base na última informa-



Foto arquivo: Outubro 2009 (Tomada de Posse)

ção dada pelo Executivo à Assembleia, em Fevereiro último".

Pedro Lopes, falando em nome da oposição, foi muito duro com o Executivo liderado pelo Social-democrata Rui Silva, considerando a sua "gestão financeira desastrosa" e "sem rumo". Pedro Lopes mostrou-se também preocupado com a dívida às Águas de Portugal e as suas consequências. Em face disto, Pedro Lopes pediu ao Executivo que proceda a uma auditoria feita por uma empresa externa e credível e que, de seguida, defina um plano de recuperação financeiro eficaz.

Na bancada social-democrata a reacção veio através de João Cardoso que fez a defesa

das contas e da gestão do Executivo que considerou de credível, eficaz e séria, reflectindo uma dívida dentro dos parâmetros aceitáveis e regulamentados. Reconheceu dificuldades, justificando a "baixa" execução das GOP com a crise internacional e nacional, com o atraso nos pagamentos do Poder Central e os atrasos do QREN.

No rescaldo da votação, o Executivo mostrou-se agastado e injustificado pelos Presidentes de Junta PS que votaram contra, provocando uma reacção determinada por parte da ban-cada socialista que, pela voz de Pedro Lopes, mostrou a sua indignação e prometeu estar atento a qualquer discriminação.

Tanto o PSD, como o PS apresentaram a Mesa uma Declaração de Voto que foi lida aos presentes pelos respectivos porta-vozes.

Nesta sessão da Assembleia, destaque, ainda, para a aprovação do "Projecto de Regulamento Geral de Taxas Municipais - RGTM", por unanimidade e, já no último ponto da Ordem de Trabalhos, para a intervenção do público onde um munícipe pediu uma rede de Wireless mais eficaz e outro preferiu comentar a votação da oposição o que segundo o Regimento não será permitido, daí uma pequena troca de palavras que animou - ainda mais - uma sessão que durou quase cinco horas.

CS

CONCELHIA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS DO PSD TOMOU POSSE

JOSÉ FIDALGO RECONDUZIDO



Tomou posse no passado dia 27 de Março, na sede do Partido Social-Democrata de Figueiró dos Vinhos, a Comissão Política Concelhia, eleita nesse dia, para o próximo biénio. José Fidalgo (na foto), continua na liderança.

A composição da lista eleita é a seguinte:
 Presidente: José Manuel Fidalgo de Abreu Avelar
 Vice-Presidente: Álvaro Henriques Gonçalves
 Vice-Presidente: João Cardoso de Araújo
 Tesoureiro: David Jorge Silva Cardoso Araújo
 Vogais:
 António Pedro Serra Lopes Prior Ladeira
 Carlos Alberto Dias Martins
 Carlos Alberto Henriques Ferreira
 Carlos Helder Nunes Medeiros
 Carlos Manuel Simões Paiva
 Eduardo Alexandre de Almeida e Silva
 Emídio da Silva Antunes Pires
 Jorge Manuel de Jesus Agria
 José António Herdade Barreiros
 Manuel Joaquim dos Santos
 Marcolino do Carmo Simões
 Rui Jorge Mendes Reis dos Santos Alves
 Sérgio Alexandre Ramalho Hipólito
 Vitor Manuel Ventura da Conceição Godinho

Quanto à Mesa da Assembleia do PSD Figueiró dos Vinhos, o Engº Rui Manuel de Almeida e Silva é o Presidente, sendo o Vice-Presidente, José de Jesus Nunes Martins e o Secretário, Isidro Maria da Conceição

Concessão do Pinhal Interior vai avançar

A Estradas de Portugal, a Ascendi consórcio liderado pela Mota Engil e um grupo de 11 bancos assinaram dia 28 de Maio, em Lisboa os acordos financeiros do contrato da subconcessão do Pinhal Interior.

Os Autarcas da região já se congratularam com o avanço da subconcessão do Pinhal Interior, realçando que este empreendimento rodoviário vai quebrar o isolamento e promover o desenvolvimento da região.

O Secretário de Estado das Obras Públicas, Paulo Campos, disse que o Estado não gasta nada e que o investimento não sai dos cofres do estado, afirmando, ainda, que "a decisão de

avançar com a subconcessão do Pinhal Interior foi tomada em Janeiro", com a adjudicação ao consórcio vencedor, e que o Estado teria "graves custos caso agora não cumprisse".

O secretário de Estado esclareceu ainda que o Pinhal Interior "não é uma concessão de auto estradas, ao contrário do que insistentemente alguns órgãos de comunicação social têm vindo a transmitir". Esta é uma concessão de 567 quilómetros, dos quais aproximadamente 450 são de estradas de proximidade que interligam populações de concelhos como Pampilhosa da Serra, Oleiros, Sertã, Castanheira de Pêra, Figueiró dos Vinhos, Alvaiázere, Góis, Arganil e Lousã", sublinhou.

Cláudia Vieira
Advogada



Tlm: 917 198 927 * Telf.: 236 553 470
 Rua Dr. António José de Almeida, nº 12 - 1º. Esq.
 3260 - 420 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

FERNANDO MANATA

ADVOGADO - Telm.: 917277096

ANA LÚCIA MANATA

ADVOGADA - Telm.: 912724959

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, Nº 60 - R/C. 3260 - 424 FIGUEIRÓ DOS VINHOS
 Telf./Fax: 236 551 095

LOUSÃ - QUEIMA EXPERIMENTAL NA SERRA

Bombeiros de Castanheira participam em estudo para efeitos do fumo nos bombeiros

Investigadores das universidades de Aveiro e Coimbra realizam quinta-feira, 6 de Maio, na serra da Lousã, no concelho da Castanheira de Pera, um conjunto de deflagrações experimentais para estudar o comportamento do fogo florestal, a dispersão do fumo e o seu impacto na saúde dos bombeiros, no âmbito do projecto 'FUMEXP - Exposição de bombeiros ao fumo e consequentes efeitos na saúde.

Participam nos ensaios os bombeiros municipais de Coimbra e Lousã, os voluntários de Castanheira de Pera e Albergaria-a-Velha, investiga-dores das faculdades de Medicina e de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra e do Departamento de Ambiente da Universidade de Aveiro, entidade que lidera o projecto.

Trata-se de um estudo inovador em Portugal e abrange 40 bombeiros daquelas corporações, que nos últimos anos têm sido avaliados antes, a meio e depois da época de maior incidência dos incêndios florestais.

Para além dos exames médicos frequentes, os bombeiros estão equipados com sensores que monitorizam diversos parâmetros de exposição aos fumos durante a intervenção em incêndios reais e nos ensaios de campo.

No final do projecto, em Dezembro deste ano, será divulgado um conjunto de estratégias e medidas de mitigação dos potenciais efeitos do fumo na saúde dos bombeiros.

Financiado pela Fundação para a Ciência e Tecnologia, o 'FUMEXP' desenvolve-se desde 2008.

CASTANHEIRA DE PERA: AGENDA DE MAIO

“INTERNET”, “PSICOLOGIA POSITIVA” E “CASA DO AMBIENTE”

A Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Castanheira de Pera irá promover uma acção de informação e sensibilização sobre os perigos e cuidados a ter com a Internet, denominada “O uso indevido da Internet”.

A acção irá ser realizada no dia 5 de Maio, pelas 18H, no Auditório da Praça da Notabilidade.

A actividade conta com o apoio da Autarquia local, do Agrupamento de Escolas de Castanheira de Pera e da Polícia Judiciária de Coimbra.

Psicologia positiva

A Câmara Municipal de Castanheira de Pera irá promover a acção de formação para técnicos comunitários “Psicologia Positiva: uma mudança positiva” no dia 31 de Maio de 2010, entre as 9h30 e as 17h, em Castanheira de Pera desenvolvida pelo Clube do Optimismo, tendo como formadores o Dr. Manuel Oliveira e a Dr.ª Maria do Carmo Oliveira.

Esta acção de formação conta com o apoio da Autarquia local e do Clube do Optimismo.

USO INDEVIDO DA INTERNET

Inspector Chefe da PJ de Coimbra
CAMILO DE OLIVEIRA

5 de Maio

18H00 - Auditório da Praça da Notabilidade



Casa do ambiente

O Município de Castanheira de Pera irá usufruir da presença da exposição itinerante “Casa do Ambiente”, entre os dias 10 a 14 de Maio, situada na Praça da Notabilidade, com o objectivo de sensibilizar a população para a problemática dos resíduos.

Esta iniciativa conta com o apoio da Autarquia local e da Ersuc.

Formação para Técnicos Comunitários

PSICOLOGIA POSITIVA UMA MUDANÇA POSITIVA



O uso indevido da Internet, Psicologia positiva e o ambiente, três temas em destaque durante o mês de Maio, em Castanheira de Pera



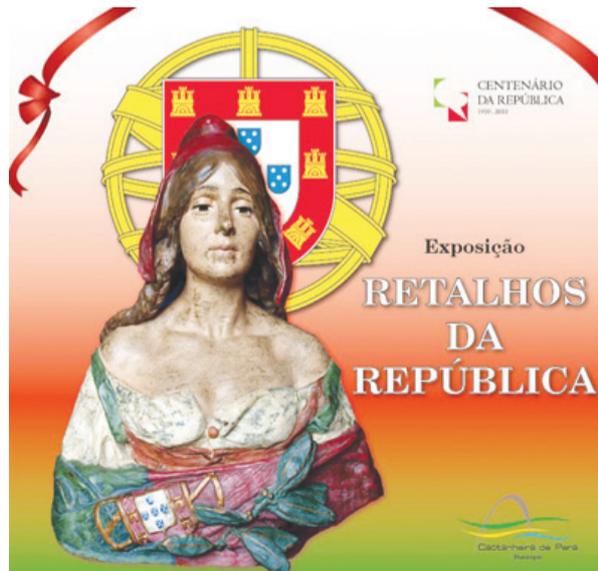
EXPOSIÇÃO NA CASA DO TEMPO

“RETALHOS DA REPÚBLICA” ATÉ 14 DE MAIO

A “Casa do Tempo”, Museu Municipal de Castanheira de Pera, recebe até ao dia 9 de Maio uma exposição intitulada RETALHOS DA REPÚBLICA que compreende o período 1870/90 até 1915, data da revolução do 14 de Maio de 1915 que pôs fim ao Governo do General Pimenta de Castro.

A exposição é composta por postais ilustrados da época e peças diversas alusivas a esse período, onde se inserem tapeçarias, cerâmicas, bustos, pratos decorativos, estatuetas, caricaturas, jornais, etc.

Trata-se de uma oportunidade para ver parte do acervo do Dr. Aires Henri-



ques, sendo que a restante está de momento indisponível, depositada em Lisboa

à guarda do Museu da Presidência da República.

A exposição está aberta

até ao dia 9 de Maio de 2010, todos os dias da semana, à excepção de 2ª feira.

Esta exposição é uma organização da Biblioteca Municipal de Castanheira de Pera, sob chefia da Dr.ª Cristina Bernardo.

A abertura solene das comemorações oficiais do Centenário da República teve lugar no passado dia 25 de Abril. Esta iniciativa de entre outras que vão acontecer ao longo deste ano pretende proporcionar uma viagem histórica no tempo e dar a conhecer às novas gerações os acontecimentos que transformaram a sociedade portuguesa do princípio do século XX.

QUADRO DE PESSOAL DIMINUI, MAS...

Finanças não fecham em Castanheira

Muito se tem falado no possível encerramento do Balcão da Repartição de Finanças de Castanheira de Pera.

A este propósito, “A Comarca” apurou de fonte fidedigna que tal não irá acontecer nos próximos tempos.

No entanto, aquele Balcão sofre cortes em termos de funcionários (aliás tal já se verifica) que leva a que o quadro de funcionários passe apenas para dois elementos.

Assim, se por um lado será bom, porque garante um serviço aos municípios e evita deslocamentos aos concelhos vizinhos para tratar assuntos do fórum fiscal, por outro lado, adivinham-se constrangimentos e dificuldades, nomeadamente, no atendimento ao público nos meses de Verão.

O mesmo se passará em Pedrógão Grande (Quadro de apenas 2 funcionários) e Pampilhosa da Serra (3 funcionários).

Casa do Concelho de Castanheira de Pera em Lisboa

ALMOÇO DAS FLORES 09-05-2010

No próximo Domingo, dia 9 de Maio, pelas 13 horas, a Casa do Concelho de Castanheira de Pera realiza mais um “almoço das flores.

“Mais um motivo de encontro e amizade entre os Castanheirenses.

Contamos com as habituais ofertas das sobremesas que as Senhoras sempre nos quiseram ofertar e que muito agradecemos” - adianta Vitor Silva, o dinâmico líder daquela Casa regional.

Nº 16

ABRIL 2010

ANO III 2ª SÉRIE



Agrupamento de Escolas de Figueiró dos Vinhos

REPÓRTERES DE PALMO E MEIO

JORNAL MENSAL DISTRIBUÍDO COM O JORNAL "A COMARCA" (o presente suplemento constitui parte integrante da edição nº 351 do jornal "A Comarca, não podendo ser vendido separadamente)

Propriedade: Agrupamento de Escolas de Figueiró dos Vinhos

Coordenação: Professora Graça Lucas

Actividades Rítmicas Expressivas: 2º Encontro



A Escola Secundária Pinhal do Rei na Marinha Grande foi o local escolhido para o II Encontro das Actividades Rítmicas Expressivas realizado no dia 10 de Março.

Os vários grupos - equipa tiveram a oportunidade de realizar um Workshop de Danças Latinas com Sandor Garcia, bailarino profissional de nacionalidade cubana, em Portugal desde 2001, que tem vindo a difundir os "ritmos calientes" das Caraíbas um pouco por todo o país.

Salsa, Bachata, Merengue, Kizomba, Cha cha cha, Samba foram alguns dos ritmos que puseram à prova mais de uma centena de alunos.

Um Workshop onde reinou a boa disposição, porque quem dança é muito mais feliz!

A professora responsável
Susana Lopes

3ºs Jogos Figueir'Olímpicos

Pelo terceiro ano consecutivo, realizou-se, na última semana de aulas do segundo período, os já famosos Figueir'Olímpicos!

Semana essa bastante apreciada pelos alunos e concretizada, graças ao empenho dos professores de Educação Física, à co-operação dos restantes professores, à aprovação do conselho executivo e ao empenho e dedicação dos alunos.

Desta vez, a abertura dos jogos foi realizada no anfiteatro da Biblioteca Municipal, contando com todas as turmas do Agrupamento e também com personalidades locais, como a Presidente do Agrupamento, Presidente da Câmara, Presidente da Associação de Estudantes...

Os jogos foram realizados da seguinte maneira: 2ºciclo vs 2ºciclo, 3ºciclo vs 3ºciclo e Secundário vs Secundário. As modalidades em que os vários anos competiram, divergiram de acordo com os diferentes graus de escolaridade. Algumas das nossas modalidades eram, por exemplo, andebol, futsal, natação, hóquei de campo, entre muitas outras.

As turmas vencedoras foram, no 2º ciclo, 6ºB; no 3ºciclo, 9ºB e no Secundário, 10ºA, sendo, esta última, também a vencedora na famosa prova de claques.

Os alunos que se destacaram e que foram condecorados com um troféu bastante merecido pelo seu esforço, glória e dedicação foram do 2º ciclo feminino Mara Cardoso e masculino João Esteves. Do 3ºciclo, feminino, foi a Tânia Pires e masculino, Carlos Canas. Por fim, do nosso Secundário, a atleta



feminina foi a Beatriz Cardoso e masculino, o atleta João Gonçalves, mais conhecido por Cristas! É claro, que todos os alunos participantes receberam, como já é habitual, uma medalha de participação. Esta atividade foi um verdadeiro sucesso, tal como nos anos anteriores, e os alunos esperam que se volte a realizar no próximo ano!

DESTAQUE:
Beatriz Cardoso nasceu

para ser campeã! É um orgulho para os amigos e para a família pois já deu provas do seu grande talento para o desporto, sendo considerada, pela terceira vez consecutiva, a Atleta do Ano.

Carlos Canas está também de parabéns pelo seu grande desempenho e aptidão para o desporto, sendo admirado entre família e amigos e considerado também, pelo terceiro ano consecutivo, Atleta do Ano.

Estes dois grandes atle-

tas destacaram-se e brilharam nas mais diversas modalidades!

Esperemos que, tanto estes dois atletas como todos os outros participantes, continuem a mostrar os seus dotes desportivos pois, certamente, o futuro lhes reservará mais conquistas e vitórias!

Reportagem e fotografia: Cláudia Carvalho e Rafaela Godinho

- 10°C

Oferta Formativa do CNO do Agrupamento Escolas Figueiró dos Vinhos!

Nos últimos anos, assistiu-se a um elevado esforço, por parte de diversos organismos/instituições nacionais, no sentido de promover a procura de novas possibilidades de aprendizagem, qualificações e certificação por parte de adultos com reduzidos índices de qualificação escolar e profissional, visando superar os baixos indicadores de escolarização e formação da população portuguesa. Actualmente, a crise económica nacional não deixa ninguém indiferente, afectando directa ou indirectamente todas as faixas etárias e todos os extractos sociais. A qualificação profissional e escolar assumiu-se como uma exigência para o desenvolvimento profissional e pessoal de cada indivíduo.

Ao Centro, chegam diariamente dezenas de adultos, movidos pelo interesse e necessidade de cumprir as restantes etapas do seu percurso formativo, deixadas em aberto pelas vicissitudes da vida. No Centro, encontram um espaço acolhedor e disposto a traçar com cada um deles o caminho mais adequado, visando sempre o objectivo final: a qualificação! Desta forma a missão do Centro é a de assegurar a todos os cidadãos maiores de 18 anos essa mesma oportunidade de qualificação e certificação, de nível básico ou secundário, adequada ao seu perfil e necessidades. Todo este processo é pautado pela abertura e flexibilidade inerentes às características individuais de cada adulto, garantindo sempre a confidencialidade dos dados partilhados ao longo da intervenção.

No entanto, embora cada adulto seja um caso especial e individual, as informações reunidas permitem orientá-lo para uma das opções definidas: Processo de Reconhecimento, Validação e Certificação

de Competências (RVCC), Cursos de Educação e Formação de Adultos (EFA), Formações Modulares (UFCD), entre outros.

Os Processos de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (RVCC), tanto de nível básico como de nível secundário, permitem a realização de um exercício de intro e retrospectiva de todo o percurso escolar, profissional e pessoal do adulto. Através deste processo o adulto vai construindo o seu Portefólio Reflexivo de Aprendizagens com a ajuda de Formadores e Profissional de RVCC que o orientam e motivam para a exploração dos conteúdos constantes no referencial. Este processo revela-se uma actividade de grande investimento pessoal e também um grande exercício de autonomia, pois é o próprio adulto que gere todo o processo de construção do seu próprio portefólio.

Consideram-se como elegíveis para o Processo de RVCC de nível básico os adultos com idade igual ou superior a 18 anos e que não tenham concluído o 4.º, 6.º ou 9.º ano. Para o nível Secundário do Processo de RVCC, são apenas considerados os adultos com idade igual ou superior a 18 anos que não tenham concluído o 12.º Ano de escolaridade, desde que estejam comprovadamente inseridos no mercado de trabalho mediante apresentação de declaração de experiência profissional, quando menores de 23 anos.

Os Cursos de Educação e Formação de Adultos - EFA são cursos de média/longa duração com uma importante vertente formativa em áreas escolares e técnicas específicas. Estes dividem-se em três vertentes, consoante a classificação que conferem: Escolar, Profissional e Dupla Certificação (Escolar e Profissional).

Na vertente escolar, o adulto, caso obtenha aproveitamento, é certificado ao nível do ano de escolaridade que frequenta.

No caso dos cursos que

conferem apenas a certificação profissional, o adulto é apenas certificado no referencial que frequentou, no entanto, terá sempre que realizar a certificação escolar para obter a qualificação escolar.

Ao nível dos cursos de dupla certificação (escolar e profissional) o adulto, caso obtenha aproveitamento, obterá uma certificação escolar e uma qualificação profissional ao nível do ciclo de ensino frequentado.

No que respeita aos destinatários desta modalidade de formação, divide-se consoante a disponibilidade profissional e faixa etária de cada um dos candidatos. Assim para Cursos EFA em horário laboral, consideram-se elegíveis os adultos desempregados com idade igual ou superior a 18 anos, para o nível básico, e 23 anos para o nível secundário. No que concerne a Cursos EFA em horário pós-laboral, os destinatários são adultos com idade igual ou superior a 18 anos.

Outra das alternativas para a conclusão do 9º e 12º Ano de escolaridade passa pela frequência de Unidades de Formação de Curta Duração (UFCD). Esta via está apenas acessível a adultos em condições muito restritas, processando-se através de uma análise curricular rigorosa de equivalências. O adulto poderá desta forma concluir o ciclo de escolaridade através da frequência de unidades formativas de 25 e 50 horas, retiradas dos referenciais de formação do Catálogo Nacional de Qualificações da Agência Nacional para a Qualificação (ANQ). Estas unidades têm conteúdos e objectivos pré-definidos, devendo o adulto frequentar todas as sessões formativas para concluir com aproveitamento a respectiva unidade. Para estas unidades são considerados elegíveis os adultos empregados e desempregados, com idade mínima de

18 anos. Excluídos desta modalidade formativa estão os indivíduos reformados e os estudantes, independentemente do seu grau escolar/académico.

No que respeita às candidaturas para acções formativas no Biénio 2010/2011, o Agrupamento de Escolas de Figueiró dos Vinhos aguarda parecer superior para a aprovação de diversos cursos de Educação e Formação de Adultos - EFA:

Secundário:

- Técnicas de Instalações Eléctricas (Horário Pós Laboral)
- Técnicas Administrativas (Horário Pós Laboral)
- Técnicas de Logística (Horário Pós-Laboral)
- Animação Sociocultural (Horário Laboral)

Básico:

- Apoio Familiar e à Comunidade (Horário Laboral)
- Acção Educativa (Horário Laboral)

Igualmente à espera de aprovação, estão as Unidades de Formação de Curta Duração (UFCD), inseridas dentro das Áreas de Língua Estrangeira - Inglês e Tecnologias da Informação e Comunicação (Informática).

Dentro das áreas formativas ainda a decorrer, salienta-se o grupo de adultos do Curso de Educação e Formação de Adultos de Nível Secundário de Técnicas de Instalações Eléctricas. Este funciona em horário Pós-Laboral, contando com um grupo motivado e interessado nesta área técnica.

Apresentado que está o Centro de Novas Oportunidades e toda a sua vasta oferta formativa, salienta-se que este se encontra aberto de 2ª a 6ª Feira, das 9h00 às 22h00 ou contactável através do número 236559175. Procure junto dos nossos técnicos avaliar a sua situação e começar, desde já, a percorrer o curto caminho que o separa dos seus grandiosos sonhos: a sua qualificação.

Pela Equipa do CNO

Aprender Brincando

No passado dia um de Março, de manhã, as alunas do 11ºE do Curso Profissional Técnico de Apoio à Infância da Escola Secundária de Figueiró dos Vinhos realizaram uma visita de estudo à escola EB1 de Cernache de Bonjardim.

Após uma visita guiada às instalações da Escola, as alunas deram cumprimento à actividade a que se propuseram, a qual foi dirigida ao 1ºA e ao 2ºB e consistiu na dramatização de canções com recurso a bonecos articulados. Por fim, foi ensinada uma canção com as crianças.

Este projecto, inserido no âmbito das disciplinas de Expressão Plástica e Expressão Corporal, Dramática e Musical, teve como objectivos principais ensinar canções de forma diferente e estimular para a aprendizagem. O objectivo foi cumprido na medida em que o público-alvo aderiu interessadamente.

Alunas do 11º E



Alunas do 11ºE, Curso Profissional de Apoio à Infância animam os alunos do 1º CEB, em Cernache de Bonjardim.

Agrupamento de Escolas de Figueiró presente com quase 6 dezenas de atletas

CORTA-MATO DISTRIAL DE LEIRIA - EDIÇÃO 2010: "MISSÃO CUMPRIDA!"

Decorreu no dia 5 de Fevereiro de 2010, o corta mato distrital de Leiria. O Agrupamento de Escolas de Figueiró dos Vinhos fez-se acompanhar, e apesar de algumas ausências de última hora por motivos de saúde, com uma participação muito positiva, aproximando-se dos 60 alunos.

A deslocação foi feita por autocarro com um clima de grande descontração entre todos, podendo assistir durante ambas as viagens a filmes cómicos.

Apesar de não termos tido nenhum resultado no pódio (nem em singulares nem por equipas), ficámos (nós professores) muito orgulhosos do esforço realizado pelos nossos alunos uma vez que as condições de prova foram bastante adversas pois, para além das condições já difíceis e próprias duma prova de corta mato, a chuva do dia anterior veio dificultar ainda mais as condições da prova (principalmente na aderência ao piso). Esta foi, aliás, a principal dificuldade encontrada pelos nossos alunos uma vez que alguns mencionaram mesmo que "parecia que estava a correr numa pista de gelo" tal era a lama na pista (como podem ver nas fotos em anexo).

No entanto, e apesar do desgaste visível nas caras dos nossos alunos na chegada à meta, todos demonstraram enorme satisfação por terem participado na festa que é a representação do Agrupamento de Escolas de Figueiró dos Vinhos nesta prova de Atletismo e, principalmente, satisfeitos por terem a "missão cumprida".

Segue agora em caixa ao lado a listagem dos nossos alunos que representaram o agrupamento.

Não queremos deixar de aproveitar esta oportunidade e de dar, uma vez mais, os PARABÉNS a estes alunos que dignificaram o nosso Agrupamento.

Até a uma próxima... :

**O Coordenador do
Desporto Escolar - 2009/
2010
Bruno Catrau**



ESCALÃO: INFANTIS A (nascidos em 1999/2000)

- Andreia Godinho, 5º A; Beatriz Silva, 5º A; Andreia Santos, 5º B; Carolina Alves, 5º B; em Femininos.
- Bruno Rodrigues, 5º A; João Salazar, 5º A; Rafael Santos, 5º A; Carlos Luís, 5º B; Daniel Pires, 5º B; Pedro Santos, Masculino 5º B; em Masculinos.

ESCALÃO: INFANTIS B (nascidos em 1997/1998)

- Ana Baião, 6º A; Tânia Martins, 6º A; Joana Carvalho, 6º B; Patrícia Almeida, 7º A; Ana Fernandes, 7º B; Rita Carvalho; em Femininos.
- João Esteves, 6º A; Daniel Santos, 6º B; Rodrigo Mendes, 6º B; Luís Sá, 7º B; Ricardo Pereira, 7º B; Diogo Caetano, 7º E; em Masculinos.

ESCALÃO: INICIADOS (nascidos em 1995/1996)

- Joana Ferreira, 7º B; Patrícia Ferreira, 7º B; Beatriz Almeida, 8º B; Diana Neves, 9º A; Clara Campelo, 9º B; Sara Baptista, 9º B; em Femininos.
- Diogo André, 7º A; Guillaume Dias, 7º E; José Paiva, 8º B; António Coelho, 9º A; Diogo Lopes, 9º A; Francisco Cardoso, 9º A; em Masculinos.

ESCALÃO: JUVENIS (nascidos em 1993/1994)

Ana Silva, 10º A; Ana - Henriques, 10º A; Rita Gil, 10º A; Ana Catarina Mendes, 10º C; em Femininos.
- Carlos Canas, 9º B; Jorge Pereira, 10º A; Rafael Almeida, 10º A; José Godinho, 10º B; João Silva, 11º A; Sérgio Luís, 11º B; em Masculinos.

ESCALÃO: JUNIORES (nascidos em 1992/ anteriores)

- Ana Lopes, 12º B; Carina Coelho, 12º B; Sara Lopes, 12º B; Sílvia Dias, 12º B; Neuza Ferreira, 12º C; em Femininos.
- Rafael Marques, 12º A; Daniel Pereira, 12º B; João Graça, 12º B; Tiago Henriques, 12º B; em Masculinos.

LEGENDA:

- 1 - Pormenor da partida;
- 2 - Infantis A Femininos;
- 3 - Infantis A Masculinos;
- 4 - Infantis B Femininos;
- 5 - Infantis B Masculinos;
- 6 - Iniciados Femininos;
- 7 - Iniciados Masculinos;
- 8 - Juvenis e Juniores Femininos;
- 9 - Juvenis e Juniores Masculinos.

“DIA DOS AFECTOS”

Jardim de Infância de Figueiró dos Vinhos

O «Dia dos Afectos» foi vivenciado com uma exposição colectiva sobre a temática.

As famílias colaboraram activamente neste sub projecto.



Trabalhos da turma E

LER +

Projecto “Leitura em Família”

No âmbito do projecto Ler+, este ano lectivo está a ser desenvolvido na Biblioteca Escolar do 1º ciclo, do Agrupamento de Escolas de Figueiró dos Vinhos, o projecto “Leitura em Família”.

Este projecto tem como objectivo envolver os pais na leitura com os seus filhos, de modo a contribuírem para o seu desenvolvimento global, principalmente a nível da linguagem, na aquisição de vocabulário, na expressão oral e escrita.

Todos nós sabemos que as crianças que mais lêem são habitualmente os melhores alunos, pois são aqueles que adquirem mais facilidade em captar e compreender as mensagens escritas.

Já são bastantes os Pais que, desde de Setembro, têm aderido ao desenvolvimento deste projecto. É de louvar o interesse

e empenho que estas pessoas têm manifestado em contribuir para que os seus filhos tenham um bom aproveitamento e desenvolvimento. Seria bom e proveitoso para as nossas crianças que mais Pais se envolvessem nesta actividade e disponibilizassem dez minutos diários do seu tempo para lerem com os seus filhos.

Para apoiar as famílias neste laço afectivo estamos à sua disposição no seguinte horário:

2ª-feira, 4ª-feira e 5ª-feira das 9.15 horas às 13.30 horas e das 15 horas às 17.30 horas;

3ª-feira das 10.30 horas às 13.30 horas e das 15 horas às 19.30 horas e

6ª-feira das 9.15 horas às 13.30 horas.

A professora destacada na Biblioteca do 1º ciclo, Maria Olinda Ribeiro da Conceição

AGUDA SOLIDÁRIA...

Com a tragédia da Ilha da Madeira

As crianças do Jardim-de-infância e os alunos do 1ºCEB de Aguda "deram as mãos", mais uma vez, e integraram uma campanha solidária, promovida pelos C.T.T., na recolha de Bens para a Madeira. As professoras informaram os Encarregados de Educação e a Comunidade Escolar, onde houve uma boa adesão. Assim, conseguimos encher, com a ajuda de todos, quinze caixas de alimentos e brinquedos. Nós gostámos muito de contribuir, pois sentimo-nos felizes ao saber que estamos a dar uma "pequenina" ajuda, a algumas crianças, que viveram uma grande aflição.

*Jardim-de-infância/
1ºCeb AGUDA*



UMA PRENDA PARA O PAI

Alunos do 3º L constroem prenda

Os alunos do 3º L da EB1 de Figueiró dos Vinhos construíram um carro para oferecer ao seu pai.

Materiais necessários:



Primeiro, desenhámos, a frente, as janelas de um carro numa embalagem tipo tetra brick. Depois, recortámos pelas linhas desenhadas.

Seguidamente, cortámos a janela da frente e colámos com fita adesiva.

Pintámos e fizemos dois orifícios de cada lado e, por aí, passou o arame que segura as rodas.

Para as rodas utilizámos quatro tampas de garrafas de água, perfuradas no centro. Passámos um pedaço de arame por uma tampa e, depois, pelos dois orifícios face a face e colocámos a outra tampa. Tapámos as extremidades dos arames com bolinhas de plasticina e o carro ficou pronto.

Feliz Dia do Pai!



“Loucura dos Talheres”

INTERVENÇÃO NO REFEITÓRIO



No âmbito da disciplina de Área de Projecto, os alunos Carina Coelho, Dora Crisóstomo, Sílvia Dias e Tiago Henriques, da turma B do 12º ano, realizaram o projecto: “Intervenção no refeitório Loucura dos Talheres”.

Durante as férias de Natal, estes alunos abdicaram voluntariamente de quatro dias das mesmas e, com a colaboração de Gonçalo Nunes, João Silva, Pedro Barbosa, Pedro Vinhas, da professora responsável pela disciplina e de alguns funcionários da escola, deram cor ao refeitório, pintando as paredes do mesmo com tonalidades previamente escolhidas juntamente com a ajuda de um profissional.

Tornou-se um trabalho, apesar de árduo, compensador. Para

além disso, foi um projecto que proporcionou momentos de diversão.

Após o projecto concluído, o grupo ficou bastante satisfeito com o resultado, esperando que a comunidade escolar seja da mesma opinião e, assim, todos tenham a possibilidade de desfrutar de um lugar um pouco diferente, mais animado e colorido, pois foi com essa finalidade que os alunos desenvolveram o projecto.

Por fim, só resta apelar à preservação deste espaço redecorado, de modo a que o mesmo continue agradável, permitindo assim refeições mais “saborosas”.

Carina Coelho, Dora Crisóstomo, Sílvia Dias e Tiago Henriques
12ºB

“DIA DO CHAPÉU”

Desfile de carnaval do Agrupamento de Escolas de Figueiró dos Vinhos

No âmbito do Plano de Actividades do Agrupamento de Escolas de Figueiró dos Vinhos, as professoras das disciplinas de Educação Tecnológica e Educação Visual levaram a cabo a actividade “Dia do Chapéu”, com a realização de chapéus de vários tipos e feitos pelos alunos nas aulas destas disciplinas.

Estes trabalhos, foram apresentados à comunidade no desfile de Carnaval do Agrupamento, pelos seus autores.

Professora Ana Valente

Somos uma Escola Electrão

POR UM PLANETA MELHOR

Foi com entusiasmo que a Escola Secundária de Figueiró dos Vinhos aderiu mais uma vez ao projecto Escola Electrão. A nossa escola esteve incluída no Grupo A e o Dia Electrão, o dia da chegada do Ponto Electrão à nossa escola, foi o dia 29 de Janeiro de 2010. Como resultado da campanha de sensibilização levada a cabo e da participação activa da comunidade escolar e não escolar, foram recolhidos REEE (Resíduos de equipamento eléctrico e electrónico) num total de 1 480 quilos.

O Projecto Escola Electrão pretende sensibilizar e envolver professores, alunos, funcionários, pais e comunidade em geral, no esforço global da reciclagem e valorização dos equipamentos eléctricos e electrónicos em fim de vida, evitando o aumento da poluição com consequências nefastas na vida e bem-estar dos seres vivos e do Homem. Tem ainda como objectivos: promover a entrega dos REEE nos locais disponibilizados pela rede Amb3E; despertar a consciência social para a questão dos REEE no público mais jovem, com reflexo no comportamento dos adultos (famílias) e no futuro (adultos de amanhã) e contribuir para o aumento sustentado da sensibilidade ambiental.

Para divulgar este projecto na comunidade escolar e não escolar, distribuimos cartazes pelos estabelecimentos comerciais da vila e elaborámos cartazes que afixámos na escola. Esta divulgação contou com a participação dos Directores de Turma que sensibilizaram não só os alunos, mas também os Encarregados de Educação para a campanha de recolha, quando da entrega dos resultados da avaliação do 1.º Período. A divulgação junto de todos os alunos fez-se na sala de aula com a distribuição do desdobrável explicativo e do livro de passatempos fornecidos no âmbito do projecto.

Dado que algumas pessoas tinham equipamentos de grande porte que não conseguiam transportar para a escola, solicitámos a colaboração da Câmara Municipal, que prontamente se disponibilizou a auxiliar-nos na sua recolha e cuja ajuda foi preciosa.

Na escola, foi delimitado um ponto de Reunião de REEE onde foram sendo colocados gradualmente os diferentes equipamentos recolhidos, como frigoríficos,



Em cima: Transportando equipamentos para o Ponto Electrão



Em cima: Os REEE recolhidos e um Ponto Electrão ao lado; Em baixo: Cartaz de divulgação afixado na escola, elaborado pelos alunos do 7.ºC.



televisores, rádios, material informático, aspiradores, microondas, aquecedores, máquinas de café, telemóveis, telefones e lâmpadas fluorescentes, entre outros.

Finalmente, no dia 29 de Janeiro (Sexta-feira) a escola recebeu o "Ponto Electrão" metálico que chegou já após as 20 horas. Assim, podemos dizer que o nosso Dia Electrão "transitou" para a segunda-feira seguinte, o dia 1 de Fevereiro, quando nele e ao seu redor foram depositados todos os REEE recolhidos. Neste mesmo

dia, também cerca das 20 horas, o operador logístico levantou todo o produto da recolha num total de 1 480 quilos de REEE.

Temos de agradecer o sucesso deste projecto a todos os que com entusiasmo participaram nesta recolha (alunos, professores, funcionários e comunidade em geral) e à Câmara Municipal pela sua pronta colaboração.

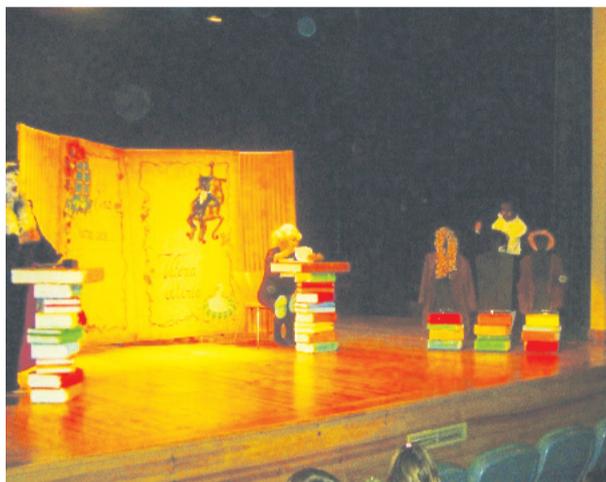
Estamos certos de que todos juntos contribuiremos para um planeta melhor.

Área de Projecto do 7ºC - Profª Arlete Leitão

visitas que alargam conhecimentos

IDA AO TEATRO

Alunos vêem peça “Sabemos porque Lemos”



No dia 14 de Dezembro, os alunos do 1º e 2º CEB do nosso Agrupamento assistiram à peça de teatro “Sabemos porque Lemos”, a qual decorreu na Casa da Cultura de Figueiró dos Vinhos. O grupo Triopulante de Leiria deliciou-nos com um espectáculo dedicado à Literatura Infantil em que as personagens fazem parte do imaginário das crianças.

Foi deveras divertido, assistir ao julgamento dos grandes autores da Literatura Infantil, nomeadamente Perrault, irmãos Grimm e Christian Andersen através da mão implacável do juiz Lobo Mau. Foi um espectáculo interactivo, onde o público foi o júri neste insólito julgamento.

O grupo de Língua Portuguesa da Escola Básica José Malhoa agradece a todas as instituições e particulares que, pela sua boa vontade, tornaram possível este acontecimento através de donativos.

Os professores de Língua Portuguesa

VISITA DE ESTUDO

Chalés da Montanha/Serra da Estrela

Nos dias 11 e 12 de Fevereiro, os alunos do 9º ano, no âmbito da disciplina de Educação Moral e Religiosa Católica, em articulação com o Clube do Ambiente participaram no festival de trenós na Serra da Estrela.

Esta actividade juntou alunos do Agrupamento de Escolas de Pedrógão Grande e Figueiró dos Vinhos.

Os alunos ficaram instalados os dois dias nos cómodos chalés da Montanha equipados com todo o material.

Para além do convívio, das brincadeiras na neve, dos trambolhões, dos trenós, houve espaço para apreciar as bonitas paisagens.

Passámos pela Covilhã, Belmonte - onde visitámos o Ecomuseu do Zêzere, o Castelo, bem como outros pontos



de referência histórica.

Vimos agradecer à Direcção da nossa Escola, Professores, Câmara Municipal, o Senhor Motorista, outras entidades a colaboração, pois só assim foi possível realizar a actividade com sucesso.

*A Professora de EMRC
Graça Afonso*



“O FEITICEIRO DE OZ”

Alunos da EB José Malhoa assistiram a peça de La Féria



Os alunos do quinto ano da Escola Básica José Malhoa, no dia 12 de Janeiro, foram assistir a um espectáculo de teatro encenado por Filipe La Féria, intitulado “O Feiticeiro de Oz”.

A visita programada ao Parque Biológico de Gaia teve de ser adiada e o tradicional piquenique foi substituído por um almoço no Gaia Shopping.

Além da peça de teatro, os alunos puderam conhecer a Baixa Portuense e a zona ribeirinha.



No final do dia, os alunos regressaram a casa felizes, cansados e encharcados.

Texto colectivo 5º A

O Cantinho da Escrita Inédita

O dia em que o Mundo acabou...

Vindas do planeta “Hunter”, localizado a mais de oito trilhões de estrelas além de tudo o que conhecemos, chegaram à Terra criaturas estranhamente horríveis. Estas criaturas verdes, com quatro cabeças, dezasseis olhos e antenas de cinco metros, eram tudo menos temíveis! E porquê? Porque para que algo seja temível, é necessário que algo ou alguém o tema e, naquela altura, não havia um único ser vivo na Terra...

Os “Hunterianos”, assim se chamavam aquelas criaturas “não-humanas”, tinham um único objetivo: descobrir a carta deixada pelo “Escolhido”, o único sobrevivente, com a previsão de todos os atentados que se vieram a verificar.

A tripulação de sete mil milhões de “Hunterianos” deparou-se com um mar de cinzas sobre algo que tinha o aspecto de um monte de alcatrão, mas este alcatrão tinha variadas formas e feitios. Este alcatrão era o estado dos humanos, após as catástrofes ocorridas... De súbito, os seres sentiram algo estranho, algo que nunca tinham sentido antes: um aperto tão forte, um arrepio tão estranho, uma dor que lhes consumia a alma. Era uma sensação que os tornava imóveis, tornava-os incapazes e fazia com que se arrependessem de ter aceite a sua missão... Logo depois, gotas de mar começaram a escorrer ao longo das suas muitas cabeças verdes... Em poucos minutos, tinham

aprendido o que é a dor, a compaixão e o que é chorar. Em seguida, o desespero e a fúria invadiram-nos ao lembrarem-se de quem tinham deixado em “Hunter”. Ninguém sabia se tudo cessava após a “Grande Pandemia” ou se era possível que tudo se repetisse... Assim, não sabiam se escapariam vivos e se voltariam a ver os seus criadores e conhecidos. Aprenderam, portanto, o que é a saudade.

Recompostos do panorama dramático que os assolava e que a cada um tinha sido apresentado pelos seus dezasseis olhos, organizaram-se para a busca da “Carta Prometida”. Seria fácil encontrá-la, até porque, apenas restavam cinzas e corpos carbonizados que em pouco tempo seriam levados pelo próprio tempo e o único esconderijo que existia era essa camada de cinzas que flutuava com o formato da Terra.

Tinham-lhes sido dadas coordenadas acerca do possível local onde estaria a carta, mas estas de nada serviam porque a Terra, agora, era o lugar mais vazio de sons e horrível que conheciam! Estava completamente diferente daquilo que lhes tinha sido apresentado, numa missão de reconhecimento sobre ela, há dois mil anos.

Afinal, as buscas não estavam a ser tão fáceis como o previsto. Distribuídos pelos quatro cantos do Mundo acabado, os “Hunterianos” comunicavam entre si, através da mais recente tecnologia desenvolvida em “Hunter”. Apesar de incríveis e inovadores, estes aparelhos não

faziam chegar as melhores notícias: os corpos carbonizados soterrados tornavam-se pesados, o que dificultava as buscas. A cinza deveria ser leve, mas era tanta que lembrava milhões de toneladas!

Encontrar aquela carta era tão importante! Segundo teorias desenvolvidas há muitos trilhões de anos, todas as coisas no Universo acabarão da mesma forma para dar origem a novos mundos. Na “Carta Prometida”, encontrariam a resposta à forma como tudo acabaria e só tendo esta em sua posse teriam a possibilidade de salvar seres de todo o “Universo”! Só com ela, poderiam desenvolver formas, ao longo dos anos, de prever e prevenir a “Grande Pandemia”.

Já não havia noite nem dia e, por isso, só sabiam que trabalhavam sem parar há muito, muito tempo...

Quando o desespero os assolou de novo, descobriram a Esperança e foi ela que os fez continuar.

Finalmente, encontraram o oráculo – a “Carta Prometida” – e, pela primeira vez em muito tempo, os seus equipamentos transmitiram boas notícias.

Removeram as cinzas de um grande local e reuniram-se para a revelação. Desenrolaram a carta e alguém leu:

– “O meu nome é Kevin e tenho 16 anos.

Deveria escrever esta Profecia no Passado porque quando a encontrarem tudo terá acontecido, mas a verdade é que, agora, enquanto a escrevo,

ainda nada aconteceu.

Só eu vi o futuro. Não sei como, o Mundo parou alguns instantes, todos ficaram estáticos e eu entrei em pânico ao prever o que se aproxima.

Estou internado no “Hospital Seattle Grace”, em risco de vida mas, agora, sei que vou viver eternamente...

Há poucas horas, quando tudo se tornou imóvel, pensei que estava a delirar quando vi luzes ofuscantemente brilhantes e, de dentro delas, saía um tal de Nick, aparentemente com forma humana, mas com tudo a indicar para que fosse um extraterrestre.

Chamou-me o “Escolhido” e tratou-me com uma delicadeza e importância como nunca vi! Declarou que dentro de pouco tempo eu iria ver coisas incrivelmente pavorosas e enigmáticas, mas assegurou-me que não deveria ter medo... A minha função era descrever tudo o que via para poder salvar seres de outras espécies. Em troca, viveria eternamente!

De repente, e antes que eu pudesse colocar alguma questão, desapareceu na luz ofuscante...

Depois, foi como se visse um filme em que todas as pessoas da Terra faziam parte do elenco, à exceção de mim, claro! Percebi logo que o que via era o futuro que os esperava...

Então, cá vai: a Terra será abalada por sismos consecutivos que darão origem a mais de 150 tsunamis e todos os vulcões entrarão em erupção! Algures no deserto do Sara, serão

organizados atentados terroristas. Quem sofrer de alguma doença mortal, morrerá dessa mesma doença. E, por fim, para acabar com tudo aquilo que por sorte resistiu, o Sol cairá sobre a Terra. Alguns, morrerão apenas de pânico. Eu, pelo que percebi, serei levado para outro planeta, antes de tudo isto acontecer.

Vi que tudo acabará e apenas um monte de cinzas e corpos carbonizados restarão.

Por que razão me escolheram a mim? Porquê? Terei uma tarefa horrível... Sei tudo o que está prestes a acontecer e não posso fazer nada...

O cenário será comiserativo e de terror... Já que vou viver para sempre, algures no Espaço, espero que, um dia, venha a perceber tudo isto que acontecerá.

O Nick criou uma espécie de escudo no oráculo para que não fosse destruído, até porque, um ano depois da “Grande Pandemia”, tudo desaparecerá. O Mundo acabará assim... ”

- Menino Kevin! Menino Kevin, acorde! Tem alta hoje! Está a dormir há tanto tempo!

- Onde é que eu estou?!

- No “Hospital Seattle Grace”, claro! Querias estar onde? Na “Fábrica de Chocolate”?! Levante-se!

- Bom-dia! Desculpe, enfermeira!

Estava a ter um sonho mágico!...

Terá sido apenas um sonho... ou um aviso?

Florabela Caetano, 8ªA

ESPAÇO CRIATIVO SOBRE O ESTUDO DA OBRA “SEXTA-FEIRA OU A VIDA SELVAGEM”, DE MICHEL TOURNIER

Amiga de Sexta-Feira
Nunca o abandonou
De cabrita a melhor amiga
Animal espectacular.

António Silva, 8ªA

Whitebird chegou...
Hunter como capitão!
Ir ou ficar, matutava Robinson
Tinha muito que pensar.
E agora, o descanso acabou?
Barco é emoção e diversão,
Ir nele foi a opção de Sexta-Feira
Robinson ficará só? Não...
Domingo chegou e Sexta-feira: escravatura ou prisão?

Ana Carolina, 8ªA

Resistiria às famosas receitas?
Eram a especialidade de Sexta-Feira,
Centenas de alimentos usava,
Espetadas de ovos, galinha na argila...
Imaginava conjuntos estranhos...
Todas eram saborosas,
Algumas deliciosas!
Só terá que experimentar!

Sónia Vieira e Catarina Paiva, 8ªA

Resmungão,
Organizado, infeliz,
Barba comprida.
Ingleza era a sua
Nacionalidade. Brincalhão?
Só depois da explosão...
Optimista, alegre e descontraído.
Nada como antigamente.

Sónia Vieira e Ana Carolina, 8ªA

Virgínia era o barco,
Inglaterra, a sua origem.
Robinson nele a navegar...
Gastou-se a sorte,
Instalou-se a tempestade!
Nuvens e neblina...
Investiram sobre o navio...
Arrastaram-no para o fracasso!

Sofia Eiras, 8ªA

Speranza é o seu nome
Preciosa ilha do arquipélago,
Escondida entre outras!
Robinson lá foi parar
Amigo aí encontrou,
Nunca o maltratou.
Zumbido nela se instalou e
Amizade, no fim, reinou!

Andreia Graça, 8ªA

Andoar, bode – chefe
Nada temia!
Depois da batalha
Obrigava-os a obedecer-lhe
Andava sozinho
Reconhecendo o caminho.

Hugo Almeida, 8ªA

Sexta-Feira é um índio
Engenhoso e esperto,
Xerife do ar e da liberdade.
Tem bondade e inteligência na
Alma, quando diz:
- Andoar vai voar, Andoar vai voar...
Feliz está ele com os animais
Embora, às vezes, seja o
Inimigo, mas outras é
Rindo, um grande amigo,
Amante da vida selvagem.

Sofia Eiras, 8ªA

ACRÓSTICO

CARNAVAL

Carnaval são só três dias
Animação, festas e muitos balões
Risos e gargalhadas não irão faltar
Nem música, nem foliões
A alegria a todos vai contagiar
Vale tudo para brincar
Alegria e música popular
Lá no bairro, irá reinar.

5ºC

O Agrupamento no Carnaval 2010



PROJECTO COMENIUS REGIO

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE FIGUEIRÓ ADERIU

-PROJECTO COMENIUS REGIO: "REDE REGIONAL PARA A EDUCAÇÃO INCLUSIVA"



O Agrupamento de Escolas de Figueiró dos Vinhos e a Escola/Centro de Educação Inclusiva "Primavara" de Resita - Roménia, com a colaboração da Câmara Municipal e da Santa Casa de Figueiró dos Vinhos, aderiu ao projecto Comenius "Euroconseil".

O projecto Comenius "Euroconseil" permite conhecer a situação nos dois países, encontrando semelhanças no que diz respeito à atitude dos professores e gestores, ao nível de formação de professores de escolas regulares para apoiar os alunos com deficiências e aos obstáculos que se colocam às equipas das escolas neste tipo de ensino especializado.

Assim, o Agrupamento figueiroense foi convidado

pelos parceiros romenos para integrar o Projecto Comenius Regio "Rede Regional para a Educação Inclusiva", pretendendo continuar o anterior trabalho conjunto e criar uma rede regional que inclui escolas, creches, ONG's que possa promover e implementar directamente a educação inclusiva e, após a finalização do projecto, possa continuar a sua execução e coordenação, em diferentes instituições.

Este projecto incluído na Nova Geração de Programas Comunitários, é financiado pela União Europeia.

As autoridades locais (Escola de Inspeção de Caras Severin-Roménia e a Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos-Portugal), solicitadas a integrar este projecto de parceria bilateral, disponibilizaram-se a colaborar e irão garantir uma boa coordenação

deste processo. Nesta parceria irá também colaborar a Instituição Santa Casa da Misericórdia de Figueiró dos Vinhos-Portugal, que tanto tem ajudado à inclusão dos alunos com dificuldades de aprendizagem a desenvolver competências que lhes permitam preparar-se para a vida activa. As escolas -Escola/Centro de Educação Inclusiva "Primavara" e a o Agrupamento de Escolas de Figueiró dos Vinhos -Escola Secundária - vão contribuir, com a sua experiência, para o sucesso das actividades a desenvolver.

Após a rede ser criada, continuará a funcionar, mesmo para além da finalização do projecto.

Prevê-se ainda a criação de Centros de Informação-ESPAÇO IN (clusão) com o objectivo de fornecer aos encarregados de educação, alunos, professores e gestores as informações existentes sobre respostas educativas, de formação, apoios técnicos, materiais e logísticos disponíveis.

Com este Projecto pretende-se intensificar e sedimentar a formação e qualificação dos alunos com NEE/ NEEP, reforçando a aquisição das neces-

sárias competências à sua importante autonomia e preparação para a sua integração na vida activa.

Esta parceria tem como objectivos o intercâmbio de experiências na prática da educação inclusiva; a criação de uma rede regional de apoio para as escolas inclusivas; a efectiva integração das crianças com deficiência/Necessidades Educativas Especiais nas escolas regulares, divulgando, por todos os meios (diferentes media, conferências e seminários, webpages das diferentes Instituições, etc ...), o conceito de inclusão para uma ampla gama de pessoas (autoridades locais e regionais, professores, pais e encarregados de educação, etc.), visando promover e defender o direito das crianças que só querem estar junto com os seus pares.

DIA DO LIVRO EM FIG. DOS VINHOS
RITA FERRO FALOU SOBRE
LIVROS NA BIBLIOTECA

Assinalou-se na passada Sexta-feira, 23 de Abril o Dia Mundial do Livro.

Figueiró dos Vinhos assinalou esta data, na Biblioteca Municipal Simões de Almeida (tio) com uma conversa com a escritora Rita Ferro, autora de mais de duas dezenas de livros, entre eles "Desculpe lá mãe", "Não me contes o fim", participou na obra "13 gotas ao deitar", escreveu ainda "As caras da mãe", "Responde se és homem", "Por tudo e por nada" e "Uma mulher não chora".

Rui Silva, Presidente da Autarquia figueiroense, fez as de abertura desta iniciativa, para agradecer a presença da autora e para lhe manifestar a honra dos figueiroenses em a receberem. Em breves palavras, porque o momento era da escritora, como Rui Silva realçou, afirmou a importância de celebrar estas datas, e em particular esta pelo que poderá significar na divulgação e promoção da leitura.

Num dia especial para a literatura portuguesa, a Biblioteca de Figueiró enalteceu o livro, a que o bibliotecário Sérgio Mangas chamou de "objecto misterioso que permite aprender a conhecer novos mundos".

Já a escritora levou os ouvintes a uma viagem, não só pelas páginas dos seus livros mas pelo mundo por que passou para chegar até elas e pelo processo que existe até chegar a ter um livro publicado.

Rita Ferro falou ainda da sua vida enquanto escritora e do mundo das editoras para referir a dificuldade que existe em se publicar um livro exemplificando que "ou se faz streep, ou se conta a nossa vida, ou já tem nome feito, um nome sonante ou se ganhou um prémio", caso contrário "se mandamos o original sem qualquer ponte, é muito difícil". Rita Ferro confessou que no seu caso não foi difícil uma vez que é de família de escritores fazendo parte da terceira geração a publicar livro, no entanto não se deve desistir, "principalmente se pensarmos que o Lobo Antunes foi recusado cinco vezes", incentivou. Numa altura em que se fala cada vez mais na importância da leitura, começam a

surgir situações que a escritora considera caricatas, como sendo dar autógrafos num supermercado. Rita Ferro não considera este acto uma banalização da escrita mas sim um ir ao encontro dos potenciais leitores onde eles estão tentando assim encurtar distâncias entre o escritor e o leitor.

Zen Space

Medicina Tradicional Chinesa



ACUPUNCTURA
FITOTERAPIA
MOXIBUSTÃO
MASSAGEM
ESTÉTICA
DIETÉTICA

A SUA SAÚDE EM BOAS MÃOS

Dr. Pedro Kalidás Barreto

Licenciado em M T C

Escola Superior de Medicina Tradicional Chinesa
Universidade de Chengdu—Sichuan—China

Membro da Associação Portuguesa dos
Profissionais de Acupuntura
Cédula profissional n.º 410

Membro da Associação Portuguesa de
Acupuntura e Disciplinas Associadas

Contacto Tel: 938455098



SELOPNEUS

Sociedade Comercial de Pneus, Lda

Tel.: 236 551 619 * Tlm.: 968 708 633
Carameloiro * 3260-308 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Agente de várias marcas de pneus

Assistência Técnica no próprio local

Consulte-nos!

PREÇOS
BAIXOS

QUALIDADE

elevados
de padrões
impressão

GRAFIVIL - Gráfica de Figueiró dos Vinhos, Lda.
R. Comendador Joaquim Araújo Lacerda, 10 e 12
3260-412 - Figueiró dos Vinhos

Tel. 236 553 365 Fax 236 551 052
geral@grafivil.pt
www.grafivil.pt

FUTEBOL DE 11 DIVISÃO DE HONRA

DESPORTIVA VENCEU DERBIE

Em jogo a contar para a 24ª jornada da Divisão de Honra, a Desportiva de Figueiró dos Vinhos recebeu e bateu o Recreio Pedrogense, num sempre apetecível e emotivo derbie.

A vitória assenta bem à equipa da casa. Os figueiroenses entraram melhor no jogo e foi com naturalidade que se adiantou aos 15' com um golão de Futre. Reagiu bem o Recreio e apenas 4 minutos volvidos empatiu por Normando no seguimento de um canto.

Após o golo, o Pedrogense passou pela sua melhor fase, tomando conta do jogo. O 2-1, aos 35 minutos por Albertinho, veio algo contra a corrente do jogo.

No entanto, a Desportiva voltou a tomar as rédeas do jogo, dominando até ao fim.

Na segunda parte, desfrutou de várias oportunidades flagrantes, mas só aos 90', Tendinha fecharia o marcador, dando o melhor seguimento a uma excelente jogada de Mika.

Com 4 jornadas por disputar, o Pedrogense (33 pontos) só não garantiu matematicamente a permanência porque as Meirinhas têm um jogo a menos.

Já a Desportiva, com a vitória e empate das últimas jornadas, distanciou-se dos mais directos opositores. Mas, atenção às Meirinhas...

Eis os jogos que faltam à Desportiva: Pilado (C); Alcobça (F); Gaeirense (F) e Alq. da Serra (C). Já as Meirinhas falta: Ansião (C); Nazarenos (F); Pataiense (C) e Alcobça (F), além do jogo em atraso com o Valcovense (F).

	Equipa	P	J	V	E	D
1º	SCE Bombarralense	67	26	21	4	1
2º	GD Guiense	58	26	18	4	4
3º	GC Alcobça	51	26	15	6	5
4º	GD Nazarenos	49	26	15	4	7
5º	CCR Alqueidão Serra	43	26	12	7	7
6º	GD Valcovense	39	25	11	6	8
7º	CD Pataiense	38	26	12	2	12
8º	Beneditense	35	26	9	8	9
9º	R. Pedrogense	33	26	10	3	13
10º	SCR Gaeirense	29	26	7	8	11
11º	C.C. Ansião	29	26	7	8	11
12º	SCL Marrazes	28	26	6	10	10
13º	AD Figueiró Vinhos	24	26	6	6	14
14º	AR Meirinhas	20	25	5	5	15
15º	CDR Outeirense	19	26	5	4	17
16º	SDR Pilado Escoura	14	26	3	5	18

DIA 8 DE MAIO, EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS

PASSEIO DE TODO O TERRENO

Decorre o próximo dia 8 de Maio, Sábado, um passeio de Todo-o-Terreno organizado pela empresa de animação turística "Existo" recentemente criada em Figueiró dos Vinhos, com sede na Aldeia Ana de Aviz (Branquinho).

Esta iniciativa tem uma extensão total de cerca de 150 kms, iniciando-se na Foz de Alge pelas 9 horas e terminando às 18 horas e destina-se a Jipes, quads e motos. Mais informações e inscrições poderão ser feitas em www.existo.pt ou através dos contactos que constam do cartaz.

A EXISTO, Lda. Empresa de animação turística, fruto do grupo MMServiços, nasce em 2010 com o objectivo de oferecer um produto qualificado e ajustado ao cliente, aumentando a família MM-Serviços onde podemos encontrar a TELECONTROL, a MANUEL MARTINS, a ELEVAR, a CICLO COMPLETO e a GETA.

PASSEIO
TODO-O-TERRENO
FIGUEIRÓ DOS VINHOS
Jipes * Quads * Motas
8 DE MAIO DE 2010

Emoções à flor da pele
Nas soberbas paisagens de Figueiró dos Vinhos,
Mais do que um simples passeio, uma oportunidade cultural

09:00 h — Inscrições - Foz de Alge (Figueiró dos Vinhos)
Entrega de Road Books e Kit individual
09:30 h — Início da Prova da Manhã
10:30 h — Pequeno-Almoço
13:00 h — Almoço
14:30 h — Início da Prova da tarde
Entrega de Road Books
18:00 h — Lanche Ajantado
Distribuição de prémio de participação
Visionamento de Vídeos e fotos da prova

30,00 € PAX

Pelo Telefone: 244 801 500
Telemóveis: 910742650
ou 917849246
existo.actividades@gmail.com

A organização não se responsabiliza por quaisquer incidentes

Documento assinado eletronicamente.

MANUELA TROVÃO
Agente de Execução

COMARCA
Nº 354 de 2010.04.30

2º - ANÚNCIO DE VENDA

N.º do Processo: 7698/07.7TBLRA
Figueiró dos Vinhos - Tribunal Judicial - Secção Única
Exequente: BANCO ESPIRITO SANTO SA
Executado(s): ANTONIO DA CONCEIÇÃO ALVES e outros
Valor: 28.778,12 €
Referência interna: PE/105/2009

MANUELA TROVÃO, Agente de Execução, titular da cédula profissional 3639, com escritório na Rua Infante D. Fernando, Lote 9, r/c, Batalha:
FAZ SABER, que nos autos acima identificados, foi designado o DIA 12 DE MAIO, PELAS 15.00 HORAS, no Tribunal Judicial de Figueiró dos Vinhos - secção única, para a ABERTURA DE PROPOSTAS EM CARTA FECHADA, que sejam entregues até esse momento, na Secretaria desse Tribunal, sito na Av. José Malhoa, pelos interessados na compra do seguinte bem:

Imóvel

DESCRIÇÃO: PRÉDIO URBANO sito no lugar de Valinha, Fontainha, freguesia e concelho de Castanheira de Pera, composto de casa de habitação de rés-do-chão com 6 divisões e 9 vãos com a superfície coberta de 80 m², inscrito na matriz predial urbana da referida freguesia sob o Art. 3895 e descrito na Conservatória do Registo Predial de Castanheira de Pera sob o nº 9160 daquela freguesia de Castanheira de Pera.

Penhorado a: António da Conceição Alves e mulher Lina Maria da Conceição dos Santos Alves, residentes na Urbanização Cruz S. Tomé, Lote 28 1.ª C Azoia, Leiria.

VALOR BASE PARA VENDA: 47.142,50 Euros.
As propostas deverão ser, no mínimo, iguais ou superiores a 70% do valor base anunciado, ou seja, 32.999,75 euros.

Informações adicionais:
Os proponentes devem juntar à sua proposta, como caução, cheque visado, à ordem da Agente de Execução, no montante correspondente a 20% (vinte por cento) do valor dos bens, ou garantia bancária no mesmo valor, de acordo com o nº 1 do artº 897º do C.P.C.. Devem ainda identificar-se convenientemente, encerrar a proposta num subscrito branco devidamente colado e sem quaisquer dizeres e/ou marcas exteriores e dirigi-lo ao processo e Tribunal indicados nos presentes editais/publicações.
É fiel depositário do bem a vender a agente de execução, no entanto, quem deve mostrar os bens, a pedido, serão os executados.

DATA E ASSINATURA
12-04-2010

O Agente de Execução
MANUELA TROVÃO
Cédula Profissional: 3639
Podrá consultar este documento no seguinte endereço web: <http://www.solicitador.org/gpse/ConsultarDocumento?id=1233185334>

Data: 12-04-2010 (3639)

Nif: 205148492
Tel. 244 766 508
Fax. 244 767 555
Praça do Município, Lote 2 R/c
2440-107 BATALHA

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS
DIRECÇÃO GERAL DOS IMPOSTOS - DGCI
JUSTIÇA TRIBUTÁRIA

Serviço de Finanças de CASTANHEIRA DE PERA - 1368

1º ANÚNCIO

IDENTIFICAÇÃO DO(S) BEM (NS)

Direito e acção ao quinhão hereditário que a executada tem na herança ilíquida e indivisa aberta por óbito de António Pires, ocorrido em 20.03.2008, residente que foi em R. Fonte Baixa - Pedrógão Grande-3270-117 Pedrógão Grande, na proporção de 1/3 da herança, composta por: Verba 1: 1/2 Indiviso do urbano sito em Pesos Fundeiros, composto de 2 pisos, para habitação, com área total do terreno de 94,25m2, área de implantação do edifício de 69m2, inscrito na matriz urbana da freguesia e concelho de Pedrógão Grande sob o artigo 1132. Verba 2: 1/2 Indiviso do prédio urbano sito em Fonte de Baixo, composto de 2 pisos, para habitação, com a área total do terreno de 120m2, área de implantação do edifício de 119,85m2, inscrito na matriz urbana da freguesia e concelho de Pedrógão Grande sob o artigo 2658. Verba 3: 1/2 Indiviso do rústico sito em Fonte, com a área total de 400m2, terreno de cultura, inscrito na matriz rústica da freguesia e concelho de Pedrógão Grande sob o artigo 15051. Verba 4: 1/2 Indiviso do rústico sito em Corga da Colmeia, pinhal, com a área total de 710m2, inscrito na matriz rústica da freguesia e concelho de Pedrógão Grande sob o artigo 15220. Verba 5: 1/2 Indiviso do rústico sito em Fonte de Baixo, terreno de cultura, com a área total de 1800m2, inscrito na matriz rústica da freguesia e concelho de Pedrógão Grande sob o artigo 16695. Verba 6: 1/2 Indiviso do urbano sito em Alto das Mestras, composto de 2 pisos, para habitação, com a área total do terreno de 45,91m2, área de implantação do edifício de 45,91m2, inscrito na matriz urbana da freguesia e concelho de Pedrógão Grande sob o artigo 4568. Verba 7: 1/2 Indiviso do urbano sito em Alto das Mestras, composto de 1 piso, para arrecadação e arrumos, com a área total do terreno de 68m2, área de implantação do edifício de 68 m2, inscrito na matriz urbana da freguesia e concelho de Pedrógão Grande sob o artigo 4569. Verba 8: 1/6 indiviso do rústico sito em Ribeira da Amieira, pinhal e cultura, com a área total de 1750m2, inscrito na matriz rústica da freguesia de Carvalhal, concelho de Sertã sob o artigo 1408. Verba 9: 1/6 indiviso do rústico sito em Vale da Macieira, pinhal e terreno, com a área total de 1900m2, inscrito na matriz rústica da freguesia de Carvalhal, concelho de Sertã sob o artigo 1419. Verbal10: 1/6 Indiviso do rústico sito em Barreiro, centeio e pinhal, com a área total de 600m2, inscrito na matriz rústica da freguesia de Pedrógão Pequeno, concelho de Sertã sob o artigo 368. São co-herdeiros os nif's 104544970 - Maria Ilda Fernandes Carmo e 200827499 - Manuel João Fernandes Carmo Pires. Contacto para exame dos bens Tel:962548261. Para mais informação contactar o Serviço de Finanças.

TEOR DO ANÚNCIO

António Manuel dos Santos Varanda, Chefe de Finanças do Serviço de Finanças CASTANHEIRA DE PERA-1368, faz saber que no dia 2010-06-02, pelas 10:00 horas, neste Serviço de Finanças, sito em R. BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS 13 R/C, CASTANHEIRA DE PERA, se há-de proceder à abertura das propostas em carta fechada, para venda judicial, nos termos dos artigos 248.º e seguintes do Código de Procedimento e de Processo Tributário (CPPT), do bem acima designado, penhorado ao Executado infra indicado, para pagamento da dívida no valor de 29.789,74 Euros, sendo 22.845,24 Euros de quantia exequenda e 6.944,50 Euros de acréscimos legais.

Mais, correm anúncios e débitos de 20 dias (239.º/2 CPPT), contados da 2.ª publicação, citando os credores desconhecidos e os sucessores dos credores preferentes para reclamarem, no prazo de 15 dias, contados da data da citação, o pagamento dos seus créditos que gozem de garantia real, sobre o bem penhorado acima indicado. (240.º/CPPT)

O valor base da venda é de 12.176 Euros, calculado nos termos do artigo 250.º do CPPT.

É fiel depositário(a) o(a) Sr(a) MANUEL JOÃO FERNANDES CARMO PIRES, residente em PC DR ALBERTO DINIS DA FONSECA LT 2 3ª ESQ - GUARDA, o(a) qual deverá mostrar o bem acima identificado a qualquer potencial interessado, entre as 14:00 horas do dia 2010-05-03 e as 18:00 horas do dia 2010-06-01 (249.º/6 CPPT).

Todas as propostas deverão ser entregues no Serviço de Finanças, até às 09:30 horas do dia 2010-06-02, em carta fechada dirigida ao Chefe do Serviço de Finanças, devendo identificar o proponente (nome, morada e número fiscal), bem como o nome do Executado e o n.º de venda 1368.2010.2.

As propostas serão abertas no dia e hora designados para a venda (dia 2010-06-02 às 10:00h), na presença do Chefe do Serviço de Finanças (253.º CPPT).

Não serão consideradas as propostas de valor inferior ao valor base de venda (250.º Nª CPPT).

No acto da venda deverá ser depositada a importância mínima de 1/3 do valor da venda, na Secção de Cobrança deste Serviço de Finanças. Os restantes 2/3 deverão ser depositados na mesma entidade, no prazo de 15 dias (256.º CPPT).

Se o preço oferecido mais elevado for proposto por dois ou mais proponentes, abrir-se-á logo licitação entre eles, salvo se declararem adquirir o bem em compropriedade. Estando presente só um dos proponentes do maior preço, pode esse cobrir a proposta dos outros, caso contrário proceder-se-á a sorteio para apurar a proposta que deve prevalecer (253.º CPPT).

IDENTIFICAÇÃO DO EXECUTADO

Nome: ELVIRA MARIA FERNANDES PIRES ALVES.
Morada: URB DO DORDIO LT 3 - CASTANHEIRA DE PERA

Data: 28-01-2010

O Chefe de Finanças
António Manuel dos Santos Varanda

COMARCA Nº 354 de 2010.04.30

**CARTÓRIO NOTARIAL DA SERTÁ
DE TERESA VALENTINA SANTOS
JUSTIFICAÇÃO**

Certifico que por escritura de vinte e oito de Abril de dois mil e dez, no Cartório Notarial da Sertá de Teresa Valentina Cristóvão Santos, lavrada de folhas quarenta e nove e nove e folhas cinquenta verso, do livro de notas para escrituras diversas número cento e sete - F, compareceram:

NAPOLEÃO PEREIRA LOPES e mulher LUCINDA JACINTA COELHO LOPES, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais ele da freguesia de Cedofeita, concelho de Porto, ela da freguesia de Graça, concelho de Pedrógão Grande, residentes habitualmente na Rua Joaquim dos Santos Dias, número 9, segundo esquerdo, freguesia de Cacém, concelho de Sintra, E DECLARARAM:

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do prédio urbano, sito em Atalaia Fundeira, freguesia de Graça, concelho de Pedrógão Grande, composto de casa de dois pisos, destinada a habitação com logradouro anexo, com a superfície coberta de oitenta vírgula setenta metros quadrados e descoberta de setenta e cinco vírgula cinquenta metros quadrados, a confrontar do norte com António Nunes de Matos Elisio, sul com a estrada, nascente com a estrada pública e poente com herdeiros de José Luís Júnior, inscrito na matriz sob o artigo 856, omissão na Conservatória do Registo Predial de Pedrógão Grande.

Que eles justificantes possuem em nome próprio o referido prédio, já no estado de casados, metade desde mil novecentos e setenta e nove, por compra meramente verbal, a António Nunes de Matos Elisio e mulher Ermelinda Jacinta Nunes, residentes no lugar de Atalaia Fundeira, freguesia de Graça, concelho de Pedrógão Grande e a outra metade desde mil novecentos e setenta e nove, por compra meramente verbal, a António Leitão Júnior e mulher Maria Rosa Graça, residentes que foram no lugar de Casal, Atalaia Fundeira, freguesia de Graça, concelho de Pedrógão Grande, cujo título não dispõem. Está conforme.

Cartório Notarial da Sertá, 28 de Abril de 2010.

A COLABORADORA DEVIDAMENTE AUTORIZADA,
Isabel Maria da Conceição Fernandes


**CARTÓRIO NOTARIAL DA SERTÁ
DE TERESA VALENTINA SANTOS
JUSTIFICAÇÃO**

Certifico que por escritura de vinte e oito de Abril de dois mil e dez, no Cartório Notarial da Sertá de Teresa Valentina Cristóvão Santos, lavrada de folhas quarenta e seis e folhas quarenta e oito, do livro de notas para escrituras diversas número cento e sete - F, compareceram:

ANTÓNIO NUNES DE MATOS ELISIO e mulher ERMELINDA JACINTA NUNES, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais da freguesia de Graça, concelho de Pedrógão Grande, onde residem habitualmente no lugar de Atalaia Fundeira, E DECLARARAM:

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, dos seguintes prédios: UM - Urbano, sito em Atalaia Fundeira, freguesia de Graça, concelho de Pedrógão Grande, composto de casa de dois pisos destinada a habitação, com a superfície coberta de noventa e três vírgula quarenta metros quadrados e descoberta de duzentos e treze vírgula oitenta metros quadrados, a confrontar do norte e poente com herdeiros de José Luís Júnior, sul com Napoleão Pereira Lopes e nascente com a via pública, inscrito na matriz sob o artigo 1319, não descrito na Conservatória do Registo Predial.

DOIS - Metade do rústico, sito em Ladeira, freguesia de Graça, concelho de Pedrógão Grande, composto de terreno de cultura com oliveiras e videiras, com a área de dois mil quatrocentos e noventa metros quadrados, a confrontar norte com Joaquim Gravito Mendes, sul com António Mendes Laranjeira, nascente com Manuel David Nunes Luzia e poente com a estrada, inscrito na matriz sob o artigo 10690, descrito na Conservatória do Registo Predial de Pedrógão Grande sob o número dois mil oitocentos e cinquenta e oito, sem inscrição a favor dos justificantes.

Em relação ao prédio indicado na verba dois, são comproprietários com Joaquim Gravito Mendes e mulher Maria Rosa Elisia de Matos, residentes habitualmente no lugar de Atalaia Fundeira, freguesia de Graça, concelho de Pedrógão Grande, titulares da outra metade, encontrando-se um sexto já registado na referida Conservatória do Registo Predial pela inscrição Ap. dois de mil novecentos e noventa e cinco barra onze barra vinte e um e os outros dois sextos omissos na Conservatória do Registo Predial, tendo possuído essa fracção com ânimo de compropriedade, na proporção que detêm, verificando-se a existência de uma situação de comosse.

Que eles justificantes possuem em nome próprio os referidos prédios desde mil novecentos e setenta e quatro, por compra meramente verbal a António Leitão Júnior e mulher Maria Rosa Graça, residentes que foram no lugar de Casal da Francisca, freguesia de Graça, concelho de Pedrógão Grande, cujo título não dispõem. Está conforme.

Cartório Notarial da Sertá, 28 de Abril de 2010.

A COLABORADORA DEVIDAMENTE AUTORIZADA,
Isabel Maria da Conceição Fernandes


**CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE PEDRÓGÃO GRANDE
JUSTIFICAÇÃO NOTARIAL**

CERTIFICO, que por escritura de 13 de Abril de 2010, lavrada com início a folhas 45 do livro número 51-C, para escrituras diversas, do Cartório Notarial de Pedrógão Grande, compareceu:

Maria Rosa de Jesus, solteira, maior, NIF 110 978 129, natural da freguesia Graça, concelho de Pedrógão Grande, onde reside no lugar de Casal da Francisca, titular do bilhete de identidade número 0681440, emitido em 15/6/1977, pelos CICC de Lisboa. Que, com exclusão de outrem, é dona e legítima possuidora do seguinte prédio, situado na referida freguesia da Graça:

RÚSTICO, sito em "Covão do Penedo", composto de terreno de eucaliptal e pinhal com mato, com a área de quatro mil oitocentos e setenta metros quadrados, a confrontar de Norte com Florinda de Jesus e outros, de Sul com herdeiros de José Antunes, do Nascente com José Leitão e de Poente com António e José Antunes, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 446 e em nome da justificante, com o valor patrimonial e atribuído de mil seiscientos e cinco euros e sete cêntimos e omissão na Conservatória do Registo Predial de Pedrógão Grande.

Que entrou na posse do prédio em nome próprio, há mais de vinte anos, através de doação verbal, efectuada em dia e mês que não pode precisar, por volta do ano de mil novecentos e setenta e oito, feita por Florinda de Jesus, solteira, maior, residente que foi no dito lugar de Casal da Francisca.

Que desde essa data sempre se tem mantido na sua posse praticando como verdadeira proprietária todos os actos conducentes ao aproveitamento de todas as suas utilidades, ocupando-o segundo o seu destino e fins em proveito próprio, nomeadamente limpando-o, cultivando-o, colhendo os seus frutos e pagando as respectivas contribuições e impostos, sempre com ânimo de quem exerce direito próprio sobre coisa exclusivamente sua, com o conhecimento e à vista de toda a gente, ininterruptamente e sem oposição de quem quer que fosse, sendo assim uma posse em nome próprio, pacífica, contínua e pública, pelo que adquiriu o referido prédio por USUCAPIÃO, não havendo, todavia dado o modo de aquisição, documentos que lhe permitia fazer prova do seu direito de propriedade pelos meios normais. Está conforme.

Cartório Notarial de Pedrógão Grande, 13 de Abril de 2010.

A Ajudante,
Aida dos Prazeres Fernandes Grilo



CLASSIFICADOS

anuncie já! através do tel.: 236553669, fax 236 553 692, mail's:
acomarca@mail.telepac.pt ou acomarca.jornal@gmail.com

JOSÉ MANUEL SILVA SOLICITADOR

Rua Dr. José Martinho Simões, 40 - 1º Sala G
FIGUEIRÓ DOS VINHOS
Contactos: 965 426 617 - 914 115 298 - 236 551 955
Email: 4479@solicitador.net

FÉRIAS EM QUARTEIRA Alugo apartamento T3 Junho - Julho - Agosto

Contacto: 917 761 751 e/ou 917 806 164

Vende-se EM CASTANHEIRA DE FIGUEIRÓ (1 KM DA VILA) CASA DE HABITAÇÃO PRONTA A HABITAR c/ terreno - por motivo de doença

CONTACTO: 219 232 543 / 916 450 010

Cavalheiro deseja conhecer Senhora livre, entre os 50 e 60 anos. PARA COMPROMISSO SÉRIO

CONTACTO: 919 041 063

VENDE-SE NO CENTRO HISTÓRICO de Figueiró dos Vinhos CASADE HABITAÇÃO c/possibilidade de garagem - CONTACTO: 960 190 742



PARA SE TORNAR ASSINANTE OU ACTUALIZAR A SUA ASSINATURA

Recorte este cupão devidamente preenchido e junte o valor da assinatura anual:

- 15,0 Euros
- 12,0 Euros (para reformados e jovens detentores de cartão)

NOME-----

RUA/AV/PRAÇA:-----

LOCALIDADE-----

CÓD. POSTAL-----

ENVIO
EUROS: _____, em:

CHEQUE VALE DE CORREIO NUMERÁRIO

SE JÁ É ASSINANTE E PRETENDE APENAS
REGULARIZAR A SUA ASSINATURA, ASSINALE X



Agora também em:
www.bmfigueirodosvinhos.com.pt

***Leia
*****Assine
*****Divulgue



FICHA TÉCNICA

BIMENSÁRIO REGIONALISTA

PARA OS CONCELHOS DE
CASTANHEIRA DE PERA, FIGUEIRÓ
DOS VINHOS, PEDRÓGÃO GRANDE,
SERTÁ E PAMPILHOSA DA SERRA

Contribuinte nº. 153 488 255
Depósito Legal nº. 45.272/91 - Nº. de Registo 123.189 no ICS
TIRAGEM MÉDIA: 5.000 exemplares

FUNDADOR
Marçal Manuel Pires-Teixeira

PROPRIEDADE
Maria Elvira Silva Castela Pires-Teixeira

DIRECTOR: Henrique Pires-Teixeira (TE 675)

DIRECTOR ADJUNTO: Valdemar Alves

CHEFE DE REDACÇÃO: Carlos A. Santos (CP 2887)

REDACTORES:
Inácio de Passos, Carlos A. Santos
(redactores principais)
Elvira Pires-Teixeira, Margarida Pires-Teixeira,
Valdemar Ricardo, Tânia Pires-Teixeira,
Rui Silva e Telmo Alves (Desporto)

AGENTES:
Concelho de Castanheira de Pera:
Vila: Café Central; **Moredos:** Café-Restaurante
Europa; **Coentral Grande:** Joaquim Barata;

Concelho de Figueiró dos Vinhos:
Papeliaria Jardim;

Concelho de Pedrógão Grande: Risco
Ponderado.

CONVIDADOS ESPECIAIS:
Kalidas Barreto, Eng. José M. Simões, Eng. José
Pais, Dr. Tózé Silva, Luis F. Lopes, Antonino
Salgueiro, Zilda Candeias, Eng.º José A. Pais,
Dr. Jorge Costa Reis, Dr. Luis Silveirinha, Dr.
Pedro Maia, Cecília Tojal, Isaura Baeta, Isolina
Alves Santos, Delmar Carvalho, Dr. Batalha
Gouveia, Eduardo Gageiro (Fotografia).

SEDE E ADMINISTRAÇÃO
Rua Dr. António José de Almeida, 41
3260 - 420 Figueiró dos Vinhos
Telef. 236553669 - Fax 236553692
E-MAIL: acomarca.jornal@gmail.com

DELEGAÇÃO EM LISBOA
Avenida Duque de Loulé, 1 - 2º.-E -
1050-085 Lisboa
Telf. 213547801 - Fax: 213579817

DELEGAÇÃO/REDACÇÃO EM PEDRÓGÃO GRANDE
Risco Ponderado
(Junto à CGD) - Pedrógão Grande

COORDENAÇÃO E SECRETARIADO
Elvira Pires Teixeira, Sandra Simões e Sandra Henriques.

MAQUETAGEM, PAGINAÇÃO
"A Comarca" - Carlos Santos.
PLASTIFICAÇÃO, EXPEDIÇÃO E IMPRESSÃO
Mirandela Artes Gráficas, S.A.

SÓCIOS FUNDADORES DE:
Fundação Vasco da Gama (Lisboa), Clube
CentroAventura (Figueiró dos Vinhos); Centro
Hípico de Figueiró dos Vinhos e Comité
Internacional de Solidariedade para com Timor

Assinatura:

CONTINENTE: Anual: - 15,0 Euros

- Reformados e Cartão Jovem: 12,0 Euros

EUROPA: Anual: - 22,0 Euros

RESTO DO MUNDO: Anual: - 24,0 Euros

Preço Unitário:

- 0,60 Euros (120\$00)

IVA (5%) incluído



TWO COMMUNICATIONS
Londres - Inglaterra

Divulgação

por Dra. Isabel Rama

MEDIAÇÃO DE CONFLITOS

Os tempos que correm envolvem conflitos de várias naturezas, que podem ser resolvidos através de uma forma alternativa ao sistema judicial. Falamos de um processo mais barato, individual, **confidencial** e célere – A Mediação de Conflitos.

A Mediação é um meio alternativo de resolução de conflitos em que se procura alcançar o acordo com auxílio de um profissional especialmente formado, e habilitado com um Curso reconhecido pelo Ministério da Justiça, na respectiva área de mediação – o mediador.

A Mediação é voluntária e **confidencial**. O mediador não impõe o acordo ou o seu conteúdo. A função do mediador é facilitar a obtenção do acordo através da aproximação das partes em litígio.

Existem várias áreas de intervenção da mediação: a mediação escolar (destinada a resolver conflitos entre alunos/alunos; professor/alunos, pais/alunos); a mediação comunitária (relações entre vizinhança); mediação laboral (Conflitos laborais, à excepção dos que decorrem de acidentes de trabalho ou direitos indisponíveis) e mediação familiar (abrange, não só os conflitos entre cônjuges ou ex-cônjuges e

que decorrem da separação/divórcio, como seja ajudar um casal a chegar a acordo quanto ao destino da casa que ambos partilhavam antes do divórcio, ou quanto ao montante da pensão de alimentos a prestar. Também ajudará o casal na definição da guarda dos filhos, ajudando-os a determinar quando e como pode um dos progenitores ir buscar a criança à escola e ficar com ela durante o fim-de-semana.

No caso da mediação familiar que é a minha área de intervenção pode ser efectuada a nível privado, ou através do Sistema de Mediação Familiar (SMF) que tem competência para a resolução de conflitos nas seguintes matérias: Regulação, alteração e incumprimento do regime de exercício do poder paternal; Divórcio e separação de pessoas e bens; Atribuição e alteração de alimentos, provisórios ou definitivos; Atribuição de casa de morada de família.

O SMF organizado em 14 listas contempla o território nacional assim como Madeira e Açores.

Na zona centro o SMF funciona em Coimbra, Leiria e Santarém – lista 6. As sessões de mediação relativas ao distrito de Leiria, realizam - se nas instalações da Câmara Municipal de

Leiria, Lg Salgueiro Maia, Ed. Maringá, Torre2, 2º andar.

Como funciona o Sistema de Mediação Familiar?

1º Pedido de mediação ao Centro Coordenador Nacional por qualquer uma das partes em conflito ou pelo Tribunal. Via Telefone 808262000; Via postal – AV. Duque de Loulé nº 72, 1050 - 091 Lisboa ou Via e-mail – smf@gral.mj.pt

2º Centro Coordenador Nacional designa o mediador familiar e o local de realização da mediação;

3º Mediador Familiar contacta as partes para marcação da primeira reunião;

4º Reuniões de mediação;

5º Reunião final para assinatura de acordo.

Sempre que da Mediação resultar um acordo o Juiz tem obrigatoriamente de verificar se ele satisfaz o interesse do menor e, em caso afirmativo, homologa-o. Para que os restantes acordos obtidos através de Mediação possam valer em Tribunal, é necessário que sejam homologados pelo Juiz ou apresentados na Conservatória, consoante os

casos. Sendo da responsabilidade das partes dar seguimento a estes procedimentos.

A utilização do SMF está sujeita ao pagamento de uma taxa no valor de 50 Euros por cada uma das partes, independentemente do número de sessões de Mediação. Pode não haver lugar ao pagamento dessa taxa quando o Juiz remeta o processo para mediação ao abrigo do regime do artigo 147-D da OTM ou quando seja concedido apoio judiciário a uma ou a ambas as partes para efeitos de acesso a estruturas de resolução alternativa de litígios, nos termos da Lei de Acesso ao Direito e aos Tribunais.

As vantagens da mediação relativamente aos tribunais prendem-se sobretudo com uma maior informalidade do acto, discrição, rapidez, eficácia de resultados; redução do desgaste emocional e do custo financeiro, garantia de privacidade e sigilo; facilitação da comunicação; maior compromisso das partes em cumprir um acordo em função de sua co-autoria.

Dra Isabel Rama
Mediadora de Conflitos /
Mediadora Familiar
(Colocada na lista 6 do SMF)

CONTACTOS ÚTEIS

FARMÁCIAS E POSTOS FARMACÊUTICOS

CASTANHEIRA DE PERA
Farmácia Dinis Carvalho...Tf. 236432313

FIGUEIRÓ DOS VINHOS
Farmácia Correia..... Tf. 236552312
Farmácia Serra.....Tf. 236552 339
Farmácia Vidigal.....Tf. 236552441

Aguda
Farmácia Campos..... Tf. 236622891

Posto das Bairradas
Farmácia Correia (2ª, 4ª e 6ª Feiras)
Posto de Arega
Farmácia Serra (2ª, 3ª, 4ª. e 6ª Feiras)

PEDRÓGÃO GRANDE
Farmácia Baeta Rebelo..Tf. 236486133

Posto da Graça
Farmácia Serra (Todos os dias úteis)
Posto de Vila Facaia
Farmácia Serra (Todos os dias úteis)

Ped. Pequeno.
Farmácia Confiança.....Tf.236487913

Avelar
Farmácia Medeiros.....Tf. 236621304

Chão de Couce
Farmácia Rego.....Tf. 236623285

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

- **Cast. de Pera:**
.....Farmácia Dinis Carvalho

- **Ped. Grande:**
.....Farmácia Baeta Rebelo

- **Figueiró dos Vinhos:**
(2ª.feira a Domingo)

.....Farmácia Correia
- **De 03/Mai. a 09/Mai.**

.....Farmácia Vidigal
- **De 10/Mai. a 16/Mai.**

.....Farmácia Serra
- **De 17/Mai. a 23/Mai.**

Opinião

Duas no cravo e muitas na ferradura

Um dos grandes princípios, provavelmente o principal de todos, é o de nunca menosprezarmos o conhecimento de que precisamos ou sobre o qual... ousamos actuar. Menosprezar pessoas é mau, mas as pessoas sempre se podem virar – virar para outro lado ou virarem-se de outro modo – agora menosprezar o conhecimento é que não! Nomeadamente, porque quando tal acontece, acontece invariavelmente uma carga pesada de trabalhos! Trabalhos com nefastas consequências!

Quando as coisas acontecem no cenário da esfera pública; então aí o prejuízo cai em cima de todos! O responsável político e o funcionário público tem necessariamente uma alargada responsabilidade perante a sociedade. Ante todos. E quando falamos nos eleitos, a quem o povo “confiou” os seus destinos, esse desiderato

ganha outra dimensão. Assim, quando um executivo camarário não faz o seu papel e obrigações, quando danifica património público e quando compromete seriamente o futuro de um concelho; o que é que pode fazer um povo? Quando alguém para dar duas no cravo, dá muitas mais na ferradura; não há quem aguentar!

Este caso passa-se em Castanheira de Pera. Entre muitas outras agressões nos espaços verdes e lugares mais turísticos; com cortes abusivos, transplantações extemporâneas e podas indescritíveis, muitas são já as plantas que secaram e as áreas danificadas. Agora, foi a vez do separador central das Avenidas Verdes a levar com os serrotes sem dó em cima!

Porque o que se fez... não se faz! Aquilo não foi cortar, foi estrangular! Aquilo não foi aparar foi partir! Aquilo não foi renovar, foi destruir! Aquilo não é podar... é

estragar. Mais, nem todos os arbustos se podam da mesma maneira nem se podem podar na mesma altura e muito menos quando estão em plena floração!!! “Até uma magnólia em local com espaço deparam”, ouvi da boca de várias pessoas em tom pesaroso!

Trata-se de um erro paisagístico e ambiental grave, mas também económico; porque delapidar património público assim e com uma dúzia de anos, no auge da sua beleza e função... tem custos! Tem custos e tem preço!

Importa salientar que os espaços verdes e parques são uma justa pretensão e uma necessidade real das populações e um dos papéis em que os Municípios podem dar uma imagem positiva e afirmativa de si e do concelho; já que é algo que reverte directamente para satisfação e usufruto de todos. Esta é das áreas em que a sensibi-

por Eng. José Pais



lidade, o respeito e o cuidado de qualquer autarca mais se nota (mais se vê, de facto); por isso é de grande importância o seu exemplo – o seu melhor exemplo.

FOTOJORNALISTA EDUARDO GAGEIRO

O POETA MAIOR DA IMAGEM HOMENAGEADO EM TÁBUA

A Câmara Municipal de Tábua prestou no passado dia 10 de Abril, dia do concelho, uma homenagem pública ao conhecido fotojornalista Eduardo Gageiro, numa cerimónia em que agraciou igualmente o pintor "Zé Penicheiro".

O secretário de estado da Educação, João Trocado da Mata, que presidiu à sessão solene, estando acompanhado na mesa de honra por Henrique Fernandes, governador civil de Coimbra e por Ivo Portela, presidente da Câmara Municipal de Tábua, entre outros, entregou a Eduardo Gageiro a medalha de ouro do município.

O actor Sinde Filipe, amigo de longa data de Gageiro, incumbido da apresentação do fotógrafo, manifestou ser "um privilégio falar dele", catalogando-o entre os melhores fotógrafos portugueses de sempre, com mais de 300 prémios em todo o mundo, concluindo que Tábua fez a "homenagem devida ao seu talento". Sinde Filipe, lembrou que a arte da fotografia "não é reproduzir o visível, mas tornar visível" e é isso que faz Eduardo Gageiro. Mais, destacou o "fascínio e a hipnose" dos trabalhos de Eduardo Gageiro assim como a "mensagem social" presente nas suas fotografias. Do profissional, destacou ainda a sua "extraordinária capacidade de captar, naquelas fracções de segundo, um rosto, uma paisagem".

Sequestrador de almas e de momentos, perenemente fixados nas suas fotos, foi o fotógrafo que deu a conhecer ao mundo a tomada de reféns durante os Jogos Olímpicos de 1972, em Munique e registou momentos marcantes da Revolução de 25 de Abril, como aquele em que, na sede da PIDE, um soldado retira a fotografia de Salazar.

Conhecido entre os seus pares como o "repórter de ouro" do fotojornalismo português, conseguiu a proeza de, na 11ª edição da Exposição Internacional de Arte Fotográfica da China, entre 35.612 fotógrafos concorrentes, em representação de 68 países, ter conquistado o primeiro prémio e a correspondente



medalha de ouro. Robert Pledge, da Contact Press Images e presidente do júri que atribuiu o prémio a Gageiro, a propósito da fotografia premiada (ao lado) escreveu, na revista "Chinese Photography": "...aparentemente simples, esta fotografia é uma verdadeira cortina de fumo que oculta um mistério, uma sofisticação e uma complexidade muito especiais, com um poder e uma força invulgares".

Tamanha distinção não mereceu na nossa imprensa, à data, o devido destaque e divulgação. Daí a importância da homenagem que lhe foi prestada em Tábua. O país real reconhece o valor dos seus cidadãos mais talentosos.

Segundo a SPA-Sociedade Portuguesa de Autores, "Eduardo Gageiro é um repórter que está sempre com a máquina pronta a disparar. Ele sabe, melhor que ninguém, que o acontecimento não se repete e que a notícia é uma amálgama de fragmentos que o repórter tem de recortar cuidadosamente, para resultar numa mensagem simples,

total, substantiva, directa, afirmativa. O olhar por trás da objectiva tem de capturar tudo isto numa fracção de segundo. Gageiro lê o acontecimento com essa velocidade e capta o que aos outros escapa. Ele ainda segue a máxima segundo a qual um repórter está sempre em serviço".

Há cerca de 5 anos, entrevistado para uma publicação digital da Câmara de Loures, perguntado sobre qual a foto mais marcante para si, disse: "... se tivesse de escolher alguma, talvez optasse por uma em que o Salgueiro Maia cerra os dentes e morde o lábio e que foi tirada na altura em que as tropas de Cavalaria 7, fiéis ao Governo, optam por aderir à Revolução. Mais tarde ele disse-me que esse foi o momento em que se apercebeu que a Revolução triunfara.

Nascido em Sacavém no ano de 1935, Eduardo Gageiro publicou a sua primeira fotografia aos 12 anos, em 1947, no "Diário de Notícias", e passados dez anos iniciou-se na profissão de repórter fotográfico, no "Diário Ilustrado". Gageiro trabalhou nas publicações "O Século Ilustrado", "Eva", "Almanaque" e "Match Magazine", foi editor da revista "Sábado" e colaborou com a delegação portuguesa da Associated Press, a Companhia Nacional de Bailado e a Presidência da República. Galardoado com diversos prémios um pouco por todo o mundo, Eduardo Gageiro é actualmente fotojornalista freelance e trabalha regularmente para a Assembleia da República.

Em 2004 foi condecorado com o título de Comendador da Ordem do Infante D. Henrique pelo Presidente da República, Jorge Sampaio, na cerimónia do 10 de Junho realizada em Bragança.

Eduardo Gageiro, que tem a humildade e simplicidade como a sua marca de água, faz o favor de ser um amigo deste jornal, a quem graciosamente presta colaboração sempre que solicitado e, a convite, fez já duas exposições fotográficas em Figueiró dos Vinhos.



Eco-Conselhos

UMA GOTTA POUPADA UMA VIDA CONSERVADA. COMO PODE POUPAR ÁGUA?

- Se colocar uns bidões no quintal é possível recolher muitos litros de água da chuva, bastante úteis para a rega;

- Quando lavar a fruta e legumes, utilizar essa água para regar as plantas e não as regue sem necessidade;

- Se fechar a torneira enquanto lava os dentes ou faça a barba, poupa cerca de 9 litros de água por minuto;

- Utilizar a máquina de lavar loiça, sempre cheia, pois ela gasta entre 25 a 60 litros de água;

- Colocar o máximo de roupa na máquina de lavar, pois cada lavagem gasta cerca de 60 a 90 litros de água;

- Se tomar um duche de 5 min. em vez de um banho de imersão, poupa cerca de 120 litros de água;

Os alunos do 9ºA e B.



ALGUMAS DICAS SOBRE A FLORESTA

Evite os incêndios:

- limpe os terrenos;
- não faça fogueiras;
- tenha mais cuidado com as queimadas.

Refloreste:

- plante novas árvores depois do corte das velhas;
- trate das árvores, contra os seres vivos prejudiciais (doenças e pragas);

As árvores são importantes

- Protegem o solo contra a erosão;
- Controlam o ciclo e a qualidade da água;
- Concentram a maior parte da biodiversidade terrestre, nomeadamente, de espécies vegetais e animais;
- Têm um elevado valor paisagístico e recreativo.

Os alunos do 8º A e 9º B



A IMPORTÂNCIA DA ÁGUA

- A água é indispensável a todas as formas de vida.



- Todos os seres vivos necessitam de água, por isso é muito importante preservá-la.

- As plantas precisam de água para germinar, crescer, florir e dar frutos.

- O homem dificilmente sobreviveria uma semana sem beber água.

- O nosso corpo é, em grande parte, constituído de água.

- Todas as partes do nosso corpo perdem muita água, por isso temos de beber água e outros líquidos para repor essa perda.

- A água ajuda no bom funcionamento de todo o organismo.

- Um planeta sem água é um planeta sem vida.

- Água é essencial à vida, é o recurso mais precioso que a natureza oferece a humanidade.

- A água pode existir sem os seres humanos mas os seres humanos não podem existir sem ela.

Os alunos do 9º B

VAMOS RECEBER O PAPA
Vamos receber o Papa,
Com pompa e circunstância.
A Deus nada escapa,
Espalha no mundo sua fragrância.

Bem vindo Santo Padre,
A esta terra que é Portugal,
E a Igreja que é madre,
Seja sempre sentimental.

A doutrina de Jesus,
Dirigida por Bento dezasseis,
É uma grande luz,
Que todos recebeis.

Bem vindo sejam benedito,
A esta pátria lusa.
Agora que escrevo convicto,
Nossa Senhora é minha musa!



por
Alcides Martins

DIA UM DE JANEIRO
No dia um de Janeiro
Fui almoçar ao Mosteiro
Mas não estava programado
Fomos à missa a Pedrógão
Eu e a minha irmã
E também o meu cunhado

Á saída da Igreja
No fim de ouvir a missa
Com bastante devoção
Encontra-mos uns amigos
Que nos fizeram convite
P'ralmoçar na Associação

Encontrei lá uma miga
Que não via algum tempinho
Conversa-mos, gracejamos
Gostei daquele bocadinho

Depois saiu o almoço
Que era bem recheado
Bata frita com leitão
E também frango assado

Também havia alguns fritos
Da época do Natal
Filhós e rabanadas, etc
Marcou presença salada de fruta e arroz doce
Que não ficou nada mal

Felicito o Mosteiro
Pela vossa união
S. Pedro vos dê força
E boa continuação

Carolina Neves

A DIABETES
Se tiver diabetes
Não se deve entristecer
Para os controlar
Só basta saber comer
Legumes água e leite
Trazem grandes benefícios
Muitas frutas e verduras
E também algum exercício

O diabético deve comer
Pouco e várias vezes ao dia
Seis a oito refeições
P'ra não faltar energia!

Prescindir das guloseimas
Isso é prioridade
São calorias q queimam
E vives com qualidade

Comer sempre a hora certa
Reduzir o açúcar e o sal
Fibras e minerais
Quem come assim não tem mal

FELIZMENTE nos diabéticos
Não há discriminação
BASTA seguir a dieta
Pesquisar informação

As desgraças não acontecem só aos
outros
Como toda a gente pensa
Pensando que andamos bem
E temos também a doença

E para finalizar.
Comer bem, e dormir cedo
Do açúcar e do sal ter medo
Eis aqui a questão.
Viver bem não tem segredo



por **Clarinda Henriques**

QUADRAS SOLTA
A noção do dever
É dom a não esquecer
Se na estrada da vida
Encontrares alguém perdido
Indica-lhe um bom caminho
Que não ficas arrependido

Não prometas a ninguém
Aquilo que não queres dar
Porque isso é uma traição
Para quem em ti acreditar

Não penses que chegas longe
Se pouco tiveres andado
Quem se dispõe a esforço
Quase sempre é compensado

O que mata é assassino
O que destrói criminoso
O traidor está neste grupo
Com estatuto também perigoso

Quem comer na minha mesa
A que eu tenho perto do leito
Com certeza são pessoas
Que eu tenho perto do peito

Ao que brinca com a vida
O tempo nunca perdoa
Mais cedo ou mais tarde
O castigo sempre soa



28/11/2009
- **Adelino Fernandes**

PORTUGAL
Vais no teu passo
E o mundo pensando ir mais depressa
Atrasa e guarda só o seu cansaço
A tua lentidão é uma pressa
Pesada profunda desmedida
Não tens relógio nem isso te interessa
Há um tempo em ti de amar a vida
Do fundo do silêncio de viveres
Gritas ao outro tempo não te sigo
És como uma nuvem que dissesse
Não vou contigo ó vento vens comigo
Acho que és semelhante ao alicerce
Há em ti qualquer coisa que não parte
Na confusão atroz de estar aqui
Mas tu parecendo imóvel tens a arte
De arrastar todo o mundo atrás de ti



- **Paulo Geraldo** | <http://cidadela.com.sapo.pt>

Nuno Cunha
Lab. Técnico Dentário e
Consultório Dentário

Consertos rápidos

AGORA COM ACORDO COM TELECOM, CTT, CGD, SAMS - QUADROS

Tlf.: 236 551 020

Tlm.: 93 420 430 1

Rua Major Neutel de Abreu, nº 35* 3260 Figueiró dos Vinhos

FERNANDO
MARTELO

ADVOGADO

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 15 - 1º.
Tel. 236 552 329 / Tlm: 918 233 205
- 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

EDUARDO
FERNANDES
ADVOGADO

Rua Luis Quaresma, 8 - 1º.
Tel. 236 552 286
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

António Bahia
Tlm: 96 647 02 99
Amândio Antunes

Tlm: 96 647 02 97

ADVOGADOS

Praça José António Pimenta, nº 9 - 1º. A.
Telf./Fax: 236 551 533 * 3260 - 409 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

CANTINHO DA ESQUERDA

Kalidás Barreto



VIOLÊNCIAS

A alegria esufiante do primeiro 1º de Maio em liberdade está bem representada nas manifestações ocorridas não só nas principais cidades do País, mas na esmagadora maioria das sedes de concelho.

Todos respiraram de alívio com o anunciar do fim da Guerra Colonial e da implantação do regime democrático que o Movimento das Forças Armadas conseguiu com o golpe militar que derrotou a ditadura que durava cerca de 50 anos.

124 anos são passados desde que o proletariado iniciou a luta pelas oito horas de trabalho. Quão longo e difícil foi o caminho percorrido até hoje. Quanto sangue derramado na luta contra a desigualdade e as injustiças sociais. Mas olhando para trás, podemos dizer, confiantes, que valeu a pena. Que vale sempre a pena lutar, pois o que está em causa é acabar com a exploração do homem pelo homem, criando uma sociedade mais justa e mais fraterna, sem violência, mas com muita firmeza.

É que a violência, contrariamente ao que se pensa e sobretudo a mais espectacular para as televisões, que é a de rua, não beneficia o mais pobre; antes pelo contrário beneficia os ricos; é que o pequeno comércio e a pequena indústria é que são prejudicados e, conseqüentemente, os mais pobres! Os ricos, os verdadeiros ricos estão instalados lá longe, cavalgando bezerros de ouro!

É verdade que, em resultado da luta dos trabalhadores e da acção dos seus sindicatos, se alcançaram conquistas laborais e sociais que produziram alterações muito significativas nas relações de trabalho e que constituem, hoje, um património civilizacional e uma das referências mais caracterizadoras democráticas.

O respeito por quem trabalha e a justa dignificação do trabalho, um salário digno, um horário que assegure a conciliação entre a vida familiar e a profissional, condições de segurança, higiene e saúde no trabalho, respeito pelos contratos colectivos e direitos consagrados numa sociedade de bem-estar, continuam a ser anseios dos trabalhadores e das suas famílias.

Continuam a ser objectivos de luta na festa do 1º de Maio. O patronato não investe e mostra-se incapaz de uma gestão moderna. A sua escolha é um modelo assente em baixos salários, trabalho desqualificado e precário, em desrespeito dos direitos contratuais e das leis.

A política económica do governo continua obcecada pelo défice orçamental que suporta o mais violento ataque à estrutura e funções do Estado, com a Administração Pública a ser transformada em áreas de negócios privados e em jogos ao serviço de clientelas partidárias e os seus trabalhadores a serem maltratados e humilhados.

Também no plano internacional, os direitos dos trabalhadores estão debaixo de violenta ofensiva. A onda de desregulamentação continua. O ataque estruturado à negociação colectiva e aos modelo social europeu, põe em risco direitos conquistados ao longo de décadas por muitas gerações de trabalhadores.

Penso que ao ataque frontal e global urge uma resposta unitária através de uma Central Sindical Internacional. Não se pode adiar!

Como pacifista não defendo a violência; prefiro os métodos de Gandhi e do Satyagoa. Aí tem um papel importante os sindicatos.

Mas qual será a maior violência?

A dos que lutam para se emanciparem, ainda que usem meios condenáveis porque nem todos os meios justificam

fins nobres ou a dos escravos para se libertarem?

Terrorismo popular ou terrorismo de Estado?

Que sociedade criámos no mundo onde os ricos são cada vez mais ricos e os pobres cada vez mais pobres?

Ou não será terrorismo usar o poder económico para que só uns quantos no planeta tenham saúde, tenham educação, tenham terra para produzirem, tenham bens essenciais?

Pois não será terrorismo os caminhos da economia escravizante para onde estamos a ser conduzimos, onde só meia dúzia tem riqueza e todo o resto está subordinado?

Pois não será terrorismo o papel das Agências de “rating”?

Onde está o poder do Povo, o poder político onde se adora o bezerro de ouro?

Dizem-me que o Homem é livre em democracia! Livre? Neste tipo de democracia subordinada às Leis da poderosa economia cujo Deus é o dinheiro, não!

Onde está a Democracia, essa Liberdade?

Precisamos lutar por ela; Já!

LÁGRIMAS DE CROCODILO

O meu compadre Jeremias que está sempre atento ao que se passa, como bom observador que é, esteve há dias em viagem por Angola.

Embora já tivesse visto crocodilos no Jardim Zoológico, nunca confirmara a existência de lágrimas do bicho.

Curioso como é e aproveitando a estadia em terras africanas, cautelosamente foi apreciar as margens de um rio e lá viu crocodilos e uma choradeira peculiar que tem por natural objectivo atrair as vítimas.

Escondidos, os animais, lá iam carpindo, mas em determinada altura, um dos crocodilos, escorregou na margem e caiu no leito do rio; ficou apenas como rabo de fora, perdeu o pio e deixou escapar a vítima.

Aqui podia-se aplicar o conceito de “crocodilo escondido com o rabo de fora” que Jeremias compara a um conceito popular “Quem tem telhados de vidro não deve atirar pedradas!”.

Não sei bem a que propósito vem isto tudo, mas Jeremias lembra que já em tempos idos houve uma revista de costumes populares castanheirenses em que uma das personagens cantava, referindo-se a observadores da terra: “A qualquer nica tudo crítica e nada fazem”.

Também, e ainda a propósito de lágrimas, havia em algumas terras umas mulheres chamadas de soalheiro (porque passavam o dia ao sol, a criticar toda a gente) e, nos funerais eram contratadas para chorar, designadas, por isso, como carpideiras.

Este meu compadre Jeremias!

CINEMA EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS

cinema maio '10

14. 15 **Solomon Kane**
Sessões às 21h30
Maiores 12 anos

28. 29 **Estão todos bem**
Sessões às 21h30
Maiores 12 anos

Ciclo de Cinema

5. Casablanca
12. Fúria de viver
19. Um Eléctrico chamado desejo
26. King Kong

As quartas-feiras pelas 15h30
entrada livre

clube figueiroense - casa da cultura
figueiró dos vinhos

Feira.Emprego.Formação

Antigo Pavilhão Gimnodesportivo Pedrógão Grande

MAIO.2010

Exposição.Animação.Cultural.Palestra

PROFISSIONAL

TECNOLOGICA

“Programa Iniciativa Emprego 2010” | Dr. António Pinto
Director do Centro de Emprego de Figueiró dos Vinhos
Auditório da ETPZP - 21h00

28.Maio.2010
10h00 - 20h00
29.Maio.2010
10h00 - 18h00

restaurante PANORAMA

PANORAMATUR - RESTAURAÇÃO E TURISMO, LDA.
Tel. 236 552 115/552260 - Fax 236 552887 * 3260-427 FIGDOS VINHOS

- “Varanda do Casal” - Casal S. Simão
- ESPLANADA/BAR JARDIM
- PRAIA FLUVIAL DAS FRAGAS DE S. SIMÃO - BAR DO CINEMA



Restaurante “VARANDA DO CASAL” em CASAL S. SIMÃO